

RELATÓRIO DE GESTÃO

Diretoria Executiva da Área da Saúde

DEAS - UNICAMP



DIRETORIA EXECUTIVA DA ÁREA DA SAÚDE

Relatório de Gestão

2021 - 2025





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DA ÁREA DA SAÚDE



Reitor

Antonio José de Almeida Meirelles

Coordenadora Geral da Universidade

Maria Luiza Moretti

Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário

Fernando Sarti

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Fernando Antônio Santos Coelho

Pró-Reitor de Graduação

Ivan Felizardo Contrera Toro

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Rachel Meneguello

Pró-Reitor de Pesquisa

Ana Maria Frattini Fileti

Chefe de Gabinete

Paulo Cesar Montagner

Chefe de Gabinete Adjunta

Adriana Nunes Ferreira

Diretor Executivo da Área da Saúde

Oswaldo da Rocha Grassiotto

Estrutura Administrativa

Diretor Executivo

Oswaldo da Rocha Grassiotto

Assessor Docente

Angela Maria Bacha

Maurício Etchebehere

Assessor de Gabinete

Carlos Roberto Carducci

Marcos Leonardo Simão

Assistente Técnico

Gislaine Aparecida Fonsechi Carvasan

Márcia Regina Benasatto Ávila Siqueira

William Alexandre de Oliveira

Convênios

Cristiane Roberta Grizotti Trevine

Edson Luiz Carvalho dos Santos

Francieli Lopes de Oliveira

Maria José Reis de Oliveira

Executores de Convênios

Hospital Estadual Sumaré

Maurício Wesley Perroud (2020-Atual)

Hospital Regional de Piracicaba

William Cirillo (2022-Atual)

AME Amparo

José Roberto Matos Souza (2021-2022)

Luiz Cláudio Martins (2022-Atual)

AME Limeira

José Roberto Matos Souza (2020-2022)

Sarah Monte Alegre (2022-Atual)

AME Mogi Guaçu

José Roberto Matos Souza (2020-2022)

Luiz Claudio Martins (2022-Atual)

AME São João da Boa Vista

Elinton Adami Chaim (2020-Atual)

AME Santa Bárbara D'Oeste

José Roberto Matos Souza (2021-2022)

Luiz Claudio Martins (2022-Atual)

AME Piracicaba

Elinton Adami Chaim (2018-Atual)

AME Rio Claro

Sarah Monte Alegre (2018-Atual)

Conselho Executivo - DEAS

Hospital de Clínicas - HC

Antônio Gonçalves de Oliveira (2018 -2022)

Elaine Cristina de Ataíde (2022-Atual)

Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti – Caism

Luis Otávio Zanatta Sarian (2019-2023)

João Renato Bennini Júnior (2023- Atual)

Centro de Hematologia e Hemoterapia da Unicamp – Hemocentro Unicamp

Erich Vinícius de Paula (2020-2022)

Sara Teresinha Olalla Saad (2022- Atual)

Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo - Gastrocentro

Ciro Garcia Montes (2019-2025)

Centro de Saúde da Comunidade – Cecom

Rose Clélia Grion Trevisane (2021-2025)

Faculdade de Ciências Médicas - FCM

Luiz Carlos Zeferino (2018-2022)

Cláudio Saddy Rodrigues Coy (2022-Atual)

Faculdade de Enfermagem - FENF

Maria Helena Baena de Moraes Lopes (2018-2022)

Roberta Cunha Matheus Rodrigues (2022-Atual)

Faculdade de Odontologia - FOP

Francisco Haiter Neto (2018-2022)

Flávio Henrique Baggio Aguiar (2022-Atual)

LISTA DE SIGLAS

AGHUSE	Aplicativo para Gestão de Hospitais Universitários
AIU	Apoio Institucional à Unidade
ALESP	Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo
AME	Ambulatório Médico de Especialidades
AUDHOSP	Auditoria Hospitalar
CAAAAS	Comissão Assessora para Assuntos Assistenciais da Área da Saúde
CACON	Centro de Alta Complexidade em Oncologia
CAD	Câmara de Administração
CAISM	Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti”
CECOM	Centro de Saúde da Comunidade
CEPRE	Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Prof. Dr. Gabriel O. S. Porto”
CES	Conselho Estadual de Saúde
CGU	Coordenadoria Geral da Universidade
CIPOI	Centro Integrado de Pesquisas Oncohematológicas na Infância
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONCULT	Conselho de Cultura da Unicamp
CONPUESP	Congresso dos Profissionais das Universidades Estaduais de São Paulo
CONSU	Conselho Universitário
CONTIC	Conselho de Tecnologia da Informação e Comunicação
COPEI	Comissão de Planejamento Estratégico Institucional

COSEMS	Conselho de Secretários Municipais de Saúde
CRUESP	Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas
CSS	Coordenadoria de Serviços Sociais
CTA	Conselho Técnico Administrativo
DEAS	Diretoria Executiva da Área da Saúde
DGA	Diretoria Geral de Administração
DGRH	Diretoria Geral de Recursos Humanos
DRS	Departamento Regional de Saúde
FCM	Faculdade de Ciências Médicas
FEHOSP	Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo
FENF	Faculdade de Enfermagem
FOP	Faculdade de Odontologia de Piracicaba
FUNCAMP	Fundação de Desenvolvimento da Unicamp
Gastrocentro	Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo
GePlanes	Gestão de Planejamento Estratégico
GM	Gabinete do Ministro
GOVTIC	Governança da Tecnologia da Informação e Comunicação
GR	Gabinete do Reitor
GT	Grupo de Trabalho
HC	Hospital de Clínicas
HEMOCENTRO	Centro de Hematologia e Hemoterapia

HES	Hospital Estadual Sumaré
HIDS	Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável
HPP	Hospitais de Pequeno Porte
HRP	Hospital Regional de Piracicaba
IGM	Incentivo à Gestão Municipal
IOU	Instituto de Otorrinolaringologia Cirurgia de Cabeça e Pescoço
NACSES	Núcleo de Acompanhamento e Gestão dos Convênios SES/Unicamp
NEPP	Núcleo de Estudos de Políticas Públicas
ONA	Organização Nacional de Acreditação
OPAS	Organização Pan Americana da Saúde
PAEPE	Profissional de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão
PL	Partido Liberal
PLANES	Planejamento Estratégico
PSD	Partido Social Democrático
PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira
PT	Partido dos Trabalhadores
PVDA	Programa de Valorização Docente Assistencial
RADEP	Relatório de Atividades de Docência, Extensão e Pesquisa
RH	Recursos Humanos
RMC	Região Metropolitana de Campinas
RRAS	Redes Regionais de Atenção à Saúde

RS	Regiões de Saúde
SES – SP	Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
SUS	Sistema Único de Saúde
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats
TA	Termo Aditivo
UEC	Universidade Estadual de Campinas
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
USP	Universidade de São Paulo

Sumário

1. INTRODUÇÃO	1
2. VISÃO GERAL DA DIRETORIA	6
2.1. <i>Estrutura Organizacional</i>	6
2.2. <i>Missão e Visão</i>	7
2.3. <i>Recertificação</i>	7
3. ADMINISTRAÇÃO	9
3.1. <i>Infraestrutura e Tecnologia</i>	9
3.2. <i>Recursos Humanos</i>	11
3.2.1. <i>Capacitação e Desenvolvimento</i>	11
3.2.2. <i>Eventos de integração da equipe</i>	13
3.2.3. <i>Análise de contratações</i>	15
3.3. <i>Demandas de Órgãos de Controle Internos e Externos</i>	18
3.4. <i>Relações Governamentais e Institucionais e de Captação de Recursos</i>	19
3.5. <i>Indicadores, Análise de Dados e Estatísticas</i>	28
4. GESTÃO DOS CONVÊNIOS ASSISTENCIAIS DA ÁREA DA SAÚDE	31
4.1. <i>Convênio SUS – Unidades Próprias (HC, CAISM, HEMOCENTRO, GASTROCENTRO, CIPOI e CEPRE)</i>	32
4.2. <i>Convênios das Unidades Externas Sob Gestão da Unicamp - 7 Ambulatórios Médicos de Especialidades, Hospital Estadual de Sumaré e Hospital Regional de Piracicaba</i>	36
5. PROJETOS INSTITUCIONAIS	39
5.1. <i>Regionalização</i>	39
5.2. <i>Projeto Estruturante da Rede de Assistência SUS da RRAS 15 e 16</i>	42
5.3. <i>Hospital Regional Metropolitano</i>	47
6. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	49
7. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E REUNIÕES	52
7.1. <i>Curso sobre Ferramenta TRANSFEREGOV</i>	52
7.2. <i>Encontros da Saúde</i>	53
7.3. <i>Reunião com Deputados Estaduais de São Paulo</i>	57
8. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E VISITAS TÉCNICAS	58
9. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	60
9.1. <i>Vídeo Institucional</i>	60

9.2. <i>Página da DEAS</i>	60
10. REPRESENTAÇÃO EM CONSELHOS, CÂMARAS, GRUPOS DE TRABALHO E COMISSÕES	61
10.1. <i>No âmbito Governamental</i>	61
10.2. <i>No âmbito da Unicamp</i>	61
10.3. <i>No âmbito da DEAS</i>	63
11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	65
12. PANDEMIA DE COVID-19	67
13. DESAFIOS E OPORTUNIDADES	70
14. PLANOS FUTUROS	71
14.1. <i>Participação na suplementação financeira para o financiamento da assistência no SUS Paulista e adequação à legislação que trata da unificação de compras e contratos</i>	71
14.2. <i>Gestão dos hospitais estaduais de Sumaré (HES) e Piracicaba (HRP)</i>	72
14.3. <i>Projeto: Desenvolvimento de um Centro Multidisciplinar de Pesquisa e Tratamento de Câncer CENTRO AVANÇADO de ONCOLOGIA PARCERIA CNPEM - UNICAMP</i>	73
15. CONCLUSÃO	74

EQUIPE DA DIRETORIA EXECUTIVA DA ÁREA DA SAÚDE (DEAS)





1. Introdução

A Diretoria Executiva da Área da Saúde – DEAS é um órgão vinculado ao Gabinete do Reitor, representativo dos Órgãos da Saúde da Universidade. Inicialmente instituída pela Resolução GR-027/2017, teve o Prof. Dr. Manoel Barros Bertolo como seu primeiro diretor.

A Deliberação Consu-A-40-2019 instituiu a DEAS e dispôs sobre seu regimento interno, tratando de sua composição e competências: estudar e propor ações estratégicas para o complexo hospitalar da Universidade, dentre outras funções, tais como realizar projetos para a definição do plano diretor da área da saúde, integrar as áreas da saúde com as necessidades de ensino e pesquisa das Unidades de Saúde, representar a Unicamp em assuntos da área da Saúde, emitir pareceres e assessorar a administração central em assuntos relacionados às plantas físicas da área hospitalar e de assistência.

Definiu também que as unidades internas (HC, CAISM, Hemocentro, Gastrocentro, Cecom) e as instituições de saúde gerenciadas pela Unicamp por meio de convênios com a Secretaria de Estado da Saúde - 07 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs Limeira, Mogi Guaçu, Amparo, São João da Boa Vista, Santa Bárbara d'Oeste, Piracicaba e Rio Claro) e 02 hospitais sob gestão (HES e HRP) ficam subordinadas à DEAS e que sua estrutura organizacional contaria com a atuação de um diretor executivo; um conselho executivo; assessoria docente; assessoria administrativa e assistência técnica.

Em 2020, foi protagonista na liderança e apoio às unidades próprias e sob gestão da saúde no enfrentamento das ações mitigatórias e de prevenção à pandemia da Covid-19. Atuou fortemente no controle e distribuição dos recursos recebidos através de doações à Universidade, que foram preponderantes para atravessar esse período de grave crise de recursos materiais e profissionais. Sua atuação não só garantiu a





continuidade dos serviços de saúde, mas também possibilitou a adaptação das unidades a novas demandas emergenciais. Foi fundamental na mobilização de recursos, na implementação de protocolos de segurança e na comunicação entre os diversos setores da saúde, assegurando que as necessidades da comunidade fossem atendidas de forma eficaz.

As demandas e a atuação da DEAS desde então foram marcadas pela interlocução das unidades próprias e sob gestão, com a administração central da Universidade e Reitoria.

Em 2021, sob a nova gestão da Universidade, foi designado o Prof. Dr. Oswaldo da Rocha Grassiotto como novo diretor executivo da DEAS, que inicialmente reestruturou a atuação do órgão, tendo como foco o enfrentamento da crise financeira pela qual passam as unidades próprias, principalmente, e em projetos estratégicos para o desenvolvimento das competências impostas pela Deliberação Consu-A-40-2019.

A atuação dessa gestão, nos primeiros meses, foi concentrada na assessoria para a Universidade no encaminhamento de assuntos improrrogáveis da área da saúde. Por outro lado, a DEAS concentrou esforços na produção de estudos e projetos que visam melhorias e desenvolvimento das competências sob sua responsabilidade, como, por exemplo, a necessidade de redimensionamento dos equipamentos de saúde próprios e da expansão da prestação de serviços públicos em saúde que não onerem diretamente a Universidade, mas sob sua gestão.

A Deliberação Consu-028/2021 de 30/11/2021 incorporou à DEAS novas funções táticas e estratégicas. Como principais incorporações estão a atuação na gestão administrativa do Convênio SUS Unicamp, a qual estava sediada na Faculdade de Ciências Médicas, a institucionalização da gestão administrativa das unidades extramuros, a ampliação da capacidade de análise e intervenção na gestão dos recursos extraorçamentários das unidades próprias e do planejamento e execução de projetos estratégicos.





Foi também direcionado à DEAS o acompanhamento da execução das despesas orçamentárias e extraorçamentárias referente aos Recursos Humanos da área de saúde, incluindo, mas não se limitando, às contratações, admissões, horas extras e plantões.

Não menos importante, incluiu a discussão sobre as regras vigentes de participação nos recursos captados e que afetam os recursos destinados às unidades oriundas dos convênios de assistência médico-hospitalar com o SUS e a SES/SP, como o Programa de Valorização Docente Assistencial (PVDA-FCM) e o financiamento de custeio da FCM com atividades relacionadas com o atendimento SUS.

Dito isso, cabe ressaltar que a área da saúde da Unicamp cobre uma área de 88 municípios dos Departamentos Regionais de Saúde VII (Campinas), X (Piracicaba) e XIV (São João da Boa Vista), e uma população superior a seis milhões de habitantes, mantendo assim sua condição de centro de referência hospitalar e de saúde, na região de Campinas e no interior do Estado.

A DEAS, em parceria com a Reitoria, vem atuando fortemente com as principais lideranças municipais, estaduais e federais, inclusive com o Governo do Estado de São Paulo, na busca de soluções para a grave situação emergencial no Pronto-Socorro do Hospital de Clínicas. Nesse contexto, listamos dois projetos estratégicos conduzidos por esta Diretoria Executiva:

- Criação de um Hospital Regional da SES-SP;
- Apoio à Organização das Redes Regionais de Atenção à Saúde.

A atuação da DEAS tem garantido a continuidade dos serviços de saúde, ao mesmo tempo em que viabiliza a adaptação das unidades a novas demandas emergenciais.

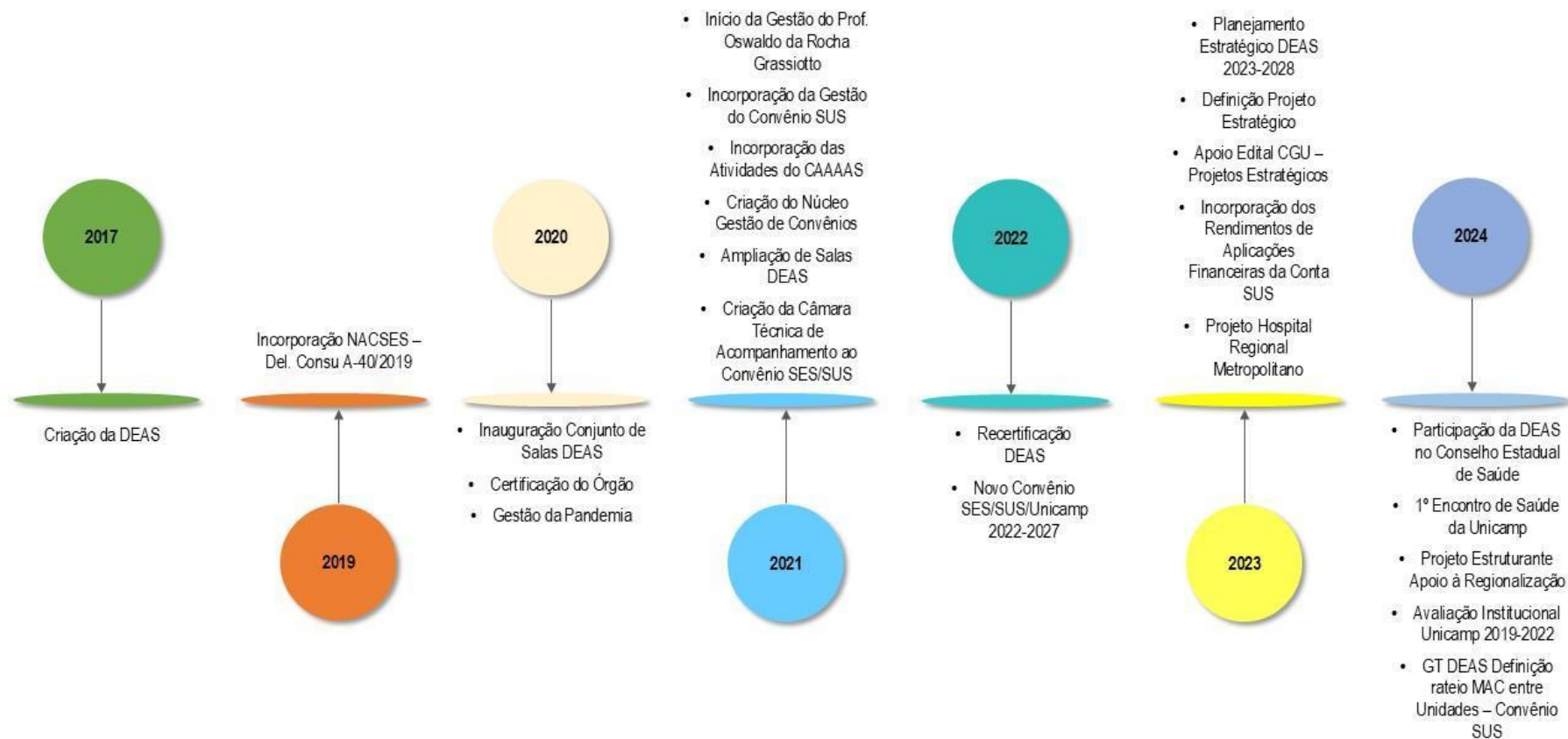
Além disso, se compromete com a formação de profissionais de saúde, promovendo parcerias com instituições locais e governamentais, e trabalha para ampliar o acesso a serviços essenciais, contribuindo para a equidade na saúde na região.





Relatório de Gestão DEAS | 2021 - 2025

LINHA DO TEMPO DA DEAS





2. Visão Geral da Diretoria

2.1. Estrutura Organizacional





2.2. Missão e Visão

Missão

Promover a integração e o desenvolvimento das Unidades de Saúde próprias ou sob contrato de gestão, utilizando instrumentos de planejamento e gestão para que as necessidades de ensino, pesquisa e extensão em saúde sejam alcançadas.

Visão 2023 a 2028

Se consolidar como o órgão da administração central que exerça com sucesso a gestão estratégica das atividades assistenciais de saúde integrando as ações administrativas e finalísticas com as necessidades de ensino e pesquisa das unidades da área da saúde;

Estabelecer o protagonismo da Unicamp na reorganização e gestão do sistema único de saúde regional, promovendo dentro de suas competências a gestão de pessoas, recursos, insumos e ativos, a administração sustentável de convênios e contratos, e a gestão de convênios e investimentos para a área da saúde.

2.3. Recertificação

A Diretoria Executiva da Área da Saúde (DEAS) experimentou um significativo aumento de suas funções táticas e estratégicas com a Deliberação CONSU-A-028/2021, publicada em 30 de novembro de 2021. Essa deliberação alterou a anterior CONSU-A-040/2019, que instituiu a DEAS e estabeleceu seu Regimento Interno.

Como principais incorporações, estão a atuação na gestão administrativa do Convênio SUS Unicamp, a institucionalização da gestão administrativa das unidades extramuros, a ampliação da capacidade de análise e intervenção na gestão dos recursos





extraordinários das unidades próprias (governança) e do planejamento e execução de projetos estratégicos.

Foi também direcionado à DEAS o acompanhamento da execução das despesas orçamentárias e de convênios.

Não menos importante, coube ao órgão refletir sobre as regras vigentes de participação nos recursos captados e que afetam os recursos destinados às unidades oriundos dos convênios de assistência médico-hospitalar com o SUS e a SES/SP, como o Programa de Valorização Docente Assistencial (PVDA-FCM) e o financiamento de custeio da FCM com atividades relacionadas com o atendimento SUS.

Ainda considerando aspectos da governança financeira e a afinidade do tema, a DEAS estruturou-se para apoiar a gestão de contratos e convênios advindos da captação de recursos oriundos de emendas parlamentares. Atualmente, a DEAS tem atuado fortemente na captação, mantendo a execução por conta das unidades, restando uma lacuna de acompanhamento e gestão, que precisa de um olhar estratégico da administração central, haja vista que é a Universidade que está representada em todos os atos.

Os alinhamentos necessários para essa nova estrutura encontraram obstáculos determinados pela dimensão insuficiente da sua estrutura, carecendo de reorganização para executar e acompanhar atividades e processos. Assim, foram incorporadas à sua estrutura as seguintes funções: Assessor de Gabinete (02), Assistente Técnico (03).





Tabela 1 - Quadro de vagas e funções da DEAS antes e após Recertificação do Órgão:

Certificação 2018	Recertificação 2022
1 Diretor Executivo	1 Diretor Executivo
2 Assessores Docentes	2 Assessores Docentes
1 Assessor de Gabinete (PAEPE)	3 Assessores de Gabinete (PAEPE)
1 Assistente Técnico (PAEPE)	4 Assistentes Técnicos (PAEPE)
2 PAEPES	
1 Colaborador Convênios (FUNCAMP)*	3 Colaboradores Convênios (FUNCAMP)*

*Obs.: Quadro não representado na certificação do órgão.

A recertificação da DEAS foi aprovada nas seguintes instâncias: CONSU 179ª Sessão Ordinária de 29/11/2022 - Ordem do Dia: Suplementar item 01, Comissão de Vagas não Docentes - 10ª Reunião Ordinária de 20/12/2022 - Ordem do dia: item 15 e CAD 385ª de 14/02/2023 - Ordem do dia: item 36.

3. Administração

3.1. Infraestrutura e Tecnologia

Em 30 de novembro de 2021, a Deliberação Consu-028/2021 trouxe mudanças significativas para a Diretoria Executiva da Área da Saúde (DEAS) da Unicamp, ao incorporar novas funções táticas e estratégicas que exigiram a remodelagem de sua estrutura e competências.

Para viabilizar essa transformação, o Gabinete do Reitor disponibilizou um espaço provisório de 23,60 m² para ampliação da área da DEAS, que foi reformado para abrigar os Convênios Assistenciais da Unicamp (Convênio SES-SUS-UNICAMP e os





convênios com a Secretaria de Estado da Saúde para gestão dos sete AMEs e dos dois hospitais conveniados.

No seu Planejamento Estratégico, a DEAS estabeleceu sete objetivos, incluindo a busca pela excelência na gestão. Para atingir esse objetivo, a DEAS identificou a necessidade de ampliar e qualificar sua área física, conforme detalhado no parágrafo anterior, além de modernizar seus equipamentos de informática e expandir a oferta de serviços especializados.

Como parte desse esforço estratégico, a DEAS renovou completamente seu parque tecnológico, foram adquiridos 12 computadores e uma impressora colorida multifuncional, equipamento esse essencial para a impressão de relatórios, gráficos, documentos estratégicos, prospectos e cartas de apresentação da Universidade a líderes políticos, governos e gestores públicos e privados. Um exemplo da relevância dessa demanda é que, neste exercício, a DEAS foi indicada por parlamentares para a execução de emendas parlamentares impositivas e voluntárias.

Hoje, a diretoria possui acesso aos principais sistemas e bases de dados institucionais e públicos, incluindo informações de faturamento do SUS (DBSaúde) e tem utilizado o programa SAS para análise dos dados.

Reconhecendo a importância de um ambiente de trabalho integrado e colaborativo, a DEAS planeja, a médio prazo, repensar sua infraestrutura física. O objetivo é facilitar a comunicação e o compartilhamento de ideias entre a equipe, resultando em soluções mais inovadoras e eficazes para os desafios da saúde pública.





3.2. Recursos Humanos

3.2.1. Capacitação e Desenvolvimento

A DEAS tem a convicção que a capacitação contínua dos funcionários é fundamental não apenas para o desenvolvimento profissional, mas também para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela nossa equipe.

Entre 2021 e 2024, promovemos uma série de iniciativas focadas na formação e no aprimoramento das habilidades de nossos colaboradores. Essas ações foram cuidadosamente planejadas para atender às demandas e fortalecer a competência técnica e humana de nossa equipe.

Assim, estimulamos a participação de alguns de nossos colaboradores nos seguintes eventos:

- ✓ 20º AUDHOSP - Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Gestão e da Assistência Hospitalar, de 20 a 23 de setembro de 2022
- ✓ Programa de Capacitação sobre a Nova Lei de Licitações e sua aplicação pelas Universidades do Estado de São Paulo, em 17 de agosto de 2023.
- ✓ 1º Seminário de Implementação da Lei 14133/2021 na Universidade de São Paulo – USP, de 4 a 5 de setembro de 2023
- ✓ 21º AUDHOSP - Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Gestão e da Assistência Hospitalar, de 19 a 22 de setembro de 2023.
- ✓ 3º encontro temático sobre a Implantação da Lei 14.133-21 nas Universidades Públicas de São Paulo na UNESP SP, em 5 de outubro de 2023.
- ✓ II CONPUESP - Congresso dos Profissionais das Universidades Estaduais de São Paulo, 1º de dezembro de 2023.





- ✓ 5º Encontro Técnico para Implantação da Lei 14.133-21, em 5 de dezembro de 2023.
- ✓ Encontro para Orientação sobre as Emendas individuais impositivas 2024 com os Servidores do Governo do Estado de São Paulo, em 30 de janeiro de 2024.
- ✓ 33º Congresso de Presidentes, Provedores, Diretores e Administradores Hospitalares, de Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo – FEHOSP, de 23 a 26 de abril de 2024.
- ✓ IX Fórum Nacional das Transferências e Parcerias da União, de 3 a 7 de junho de 2024.
- ✓ Fórum Permanente: Planejamento Estratégico Institucional: Carta de Intenções ou Instrumento Efetivo de Gestão, em 26 de junho de 2024.
- ✓ 32º Congresso Nacional das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos, de 13 a 15 de agosto de 2024.
- ✓ Curso de Extensão em Relações Institucionais e Governamentais, de setembro a dezembro de 2024.
- ✓ Encontro Técnico a Nova Lei de Licitações e sua aplicação pelas Universidades do Estado de São Paulo- Segundo Ciclo., em 26 de agosto de 2024.
- ✓ 8º congresso Brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Risco, de 24 a 28 de novembro de 2024.
- ✓ Curso Privacidade de Dados – LGPD, de 3 de outubro a 14 de novembro de 2024.
- ✓ Encontro sobre Emendas Parlamentares Estaduais Impositivas 2025





A DEAS também se envolveu na organização de eventos, com o objetivo de estabelecer um espaço enriquecedor para a troca de conhecimentos e experiências.

O impacto dessas ações foi positivo, refletindo-se no desempenho dos colaboradores. Essa melhoria é fundamental para manter a excelência no atendimento e a eficiência dos processos internos.

Reiteramos nosso compromisso com a formação contínua dos colaboradores, reconhecendo que investir em capacitação é investir na qualidade do serviço prestado à comunidade.

3.2.2. Eventos de integração da equipe

Em alinhamento com seu planejamento estratégico, a DEAS estabeleceu como um dos principais objetivos a “Excelência em Pessoas e Conhecimentos”, com foco na integração e aprimoramento da equipe. Para alcançar essa meta, a Diretoria realizou uma série de eventos voltados para a integração dos colaboradores.

Essas iniciativas visaram não apenas quebrar a rotina, mas também criar um ambiente organizacional saudável e colaborativo. Ao promover momentos de descontração e celebração, a DEAS fortaleceu os laços interpessoais entre os colaboradores, contribuindo para um clima de trabalho mais positivo.





A organização dos eventos envolveu ativamente os colaboradores, promovendo um senso de pertencimento e responsabilidade compartilhada. Essas experiências foram fundamentais para o desenvolvimento de habilidades de cooperação, essenciais no ambiente corporativo, além de favorecerem uma comunicação aberta entre os membros da equipe.

Os feedbacks dos participantes foram amplamente positivos, indicando que as iniciativas não apenas ajudaram a construir relacionamentos mais fortes, mas também melhoraram a comunicação entre os colegas, criando um ambiente de trabalho mais colaborativo e motivador.





3.2.3. Análise de contratações

Durante o período abrangido por este relatório (2021 a 2024), a DEAS se empenhou na análise das solicitações de contratações das unidades sob sua gestão, em conformidade com as legislações, regras e normas vigentes na Universidade, além das diretrizes de recursos humanos. Foram realizadas 2.270 análises de contratações para unidades internas e 3.152 de unidades externas, abrangendo contratações com recursos orçamentários e de convênios. Graças a esse trabalho, foi possível contribuir de forma significativa para a melhoria dos fluxos de reposição na área da saúde.

Tabela 2 - Análise da solicitação de contratação com recursos orçamentários da Unicamp

Unidade	2021	2022	2023	2024	Total
CAISM	21	77	73	55	226
CECOM	4	13	8	9	34
GASTROCENTRO	8	18	10	6	42
HC	163	176	207	318	864
HEMOCENTRO	5	21	12	10	48
Total Geral	201	305	310	398	1214

Fonte: Sistema Solicita

Tabela 3 - Análise da solicitação de contratação com recursos extraorçamentários, por meio da FUNCAMP

Unidade	2021	2022	2023	2024	Total
CAISM	34	30	14	42	120
CIPOI	1	1		3	5
FCM	12	10	3	1	26
GASTROCENTRO			2	1	3
HC	226	379	72	187	864
HEMOCENTRO	15	17	16	21	69
Total Geral	288	437	107	255	1087

Fonte: RH/Funcamp



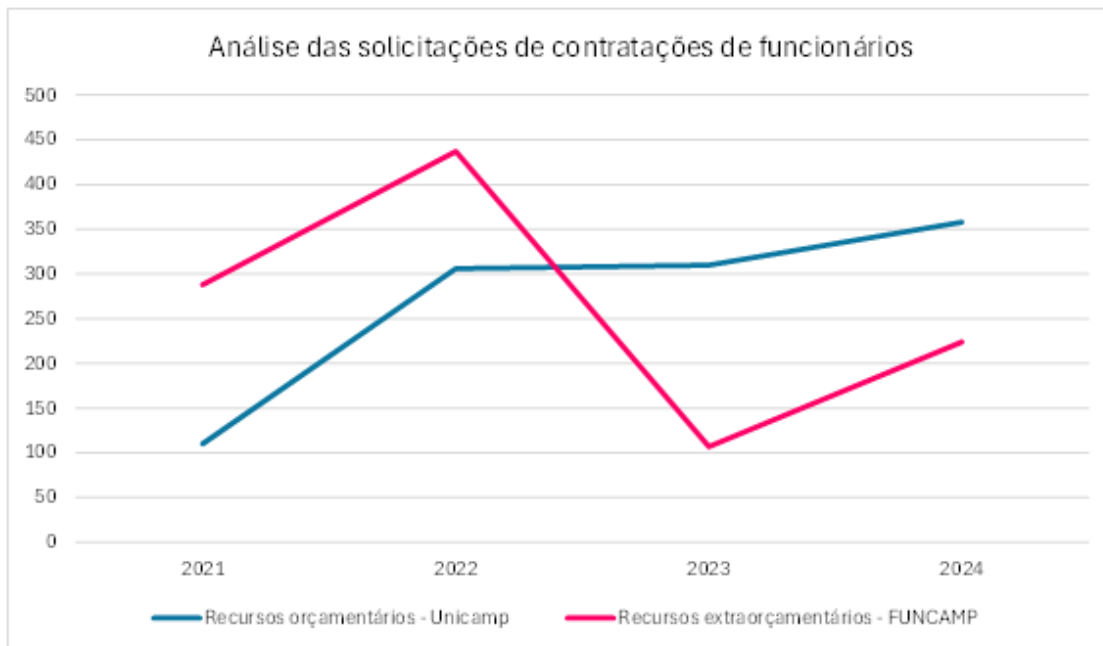


Tabela 4 - Análise das solicitações, nos convênios sob gestão, com recursos extraorçamentários, por meio da FUNCAMP e FASCAMP

AMEs e Hospitais	Vínculo Empregatício		
	CLT	Terceiros	Total
AME Amparo**	92	31	123
AME Limeira*	115	13	128
AME Mogi Guaçu*	108	30	138
AME Piracicaba*	85	16	101
AME Rio Claro#*	119	29	148
AME São João da Boa Vista*	96	39	135
AME Santa Bárbara D'Oeste*	101	16	117
Total dos AMEs	716	174	890
Hospital Estadual de Sumaré*	1.222	120	1.342
Hospital Regional de Piracicaba**	672	248	920
Total Hospitais	1.894	368	2.262
Total AMEs e Hospitais	2.610	542	3.152

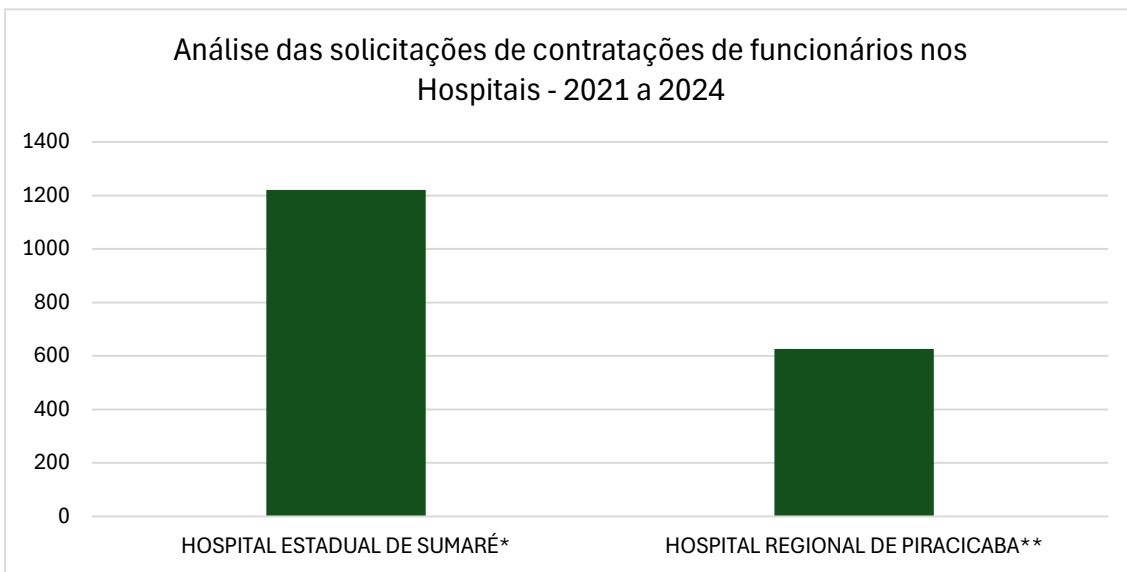
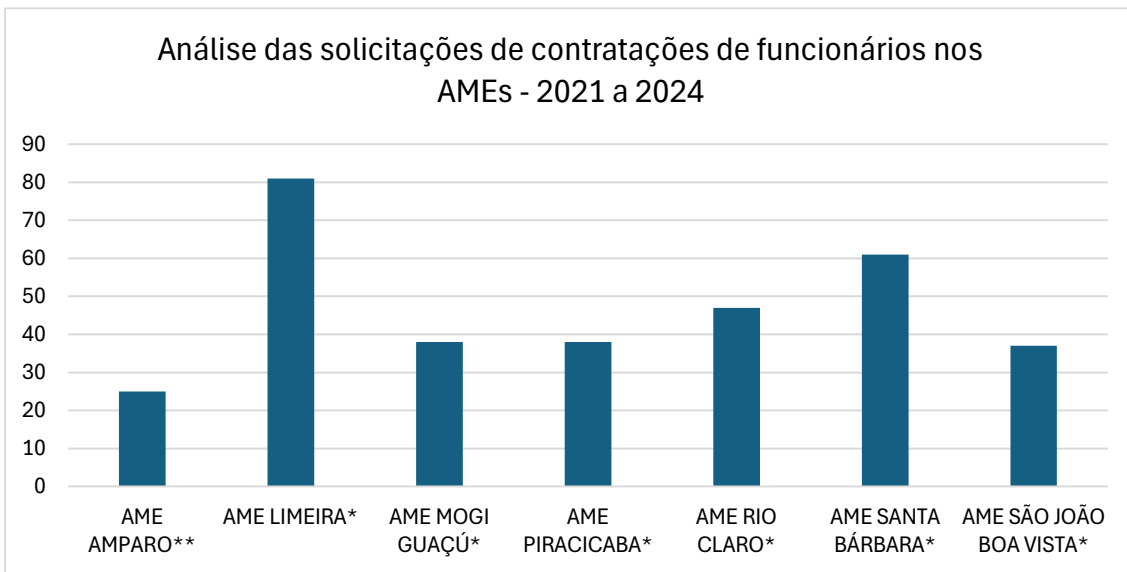
Notas: A partir de 2023, as contratações do AME Amparo e do Hospital Regional de Piracicaba passaram a ser analisadas e aprovadas pela DEAS

Convênio encerrado em 30/11/2024

** Fonte RH FUNCAMP

*** Fonte RH FASCAMP







3.3. Demandas de Órgãos de Controle Internos e Externos

A DEAS presta apoio no acompanhamento das demandas provenientes dos Tribunais, Ministério Público, Procuradoria Geral da Universidade e Ouvidoria da Unicamp, com o objetivo de garantir o cumprimento dos prazos estabelecidos e assegurar as respostas aos quesitos dos órgãos de controle internos e externos à Universidade.

Unidades Internas

Ano	Quantidade de Atendimento
2021	35
2022	34
2023	58
2024	73
Total	200

Fonte: Controles manuais mantidos pelo próprio serviço.

Unidades Externas

Ano	Quantidade de Atendimento
2021	28
2022	138
2023	189
2024	230
Total	585

Fonte: Controles manuais mantidos pelo próprio serviço.





3.4. Relações Governamentais e Institucionais e de Captação de Recursos

As atividades de captação de emendas parlamentares e de relações governamentais e institucionais na DEAS se estabeleceram como consequência dos processos de trabalho definidos para o Órgão, sobretudo os relacionados ao financiamento das Unidades de Saúde próprias e as sob gestão, bem como à necessidade de promover maior relacionamento com outros entes governamentais no interesse da instituição.

A Captação de Recursos é um instrumento importante para auxiliar na sustentabilidade da instituição, agregando e garantindo melhorias nos serviços prestados. Os recursos obtidos por meio de emendas parlamentares permitem complementar o custeio de procedimentos que não são remunerados de forma suficiente pelo SUS e realizar investimentos em equipamentos e infraestrutura, impactando na qualidade de vida dos pacientes e na capacitação de profissionais.

As atividades realizadas nas áreas de Relações Governamentais e Institucionais, bem como na captação de recursos por meio de emendas parlamentares, envolvem o estreitamento de contatos com deputados, senadores e seus assessores, com o objetivo de demonstrar a necessidade de recursos extraordinários para a Área da Saúde da Unicamp. Para isso, estabelecemos um diálogo constante e produtivo com parlamentares e suas equipes. Simultaneamente, buscamos promover o reconhecimento pleno da relevância da Área da Saúde da Unicamp para a sociedade, evidenciando sua contribuição essencial para a ciência, o ensino e a oferta de serviços médicos de alta qualidade, tecnologia e complexidade no âmbito do SUS.

Durante o período 2021-2024, vale destacar:





Unicamp discute com governador Projeto do Hospital Regional Metropolitano



<https://unicamp.br/unicamp/noticias/2021/11/24/unicamp-discute-com-governador-construcao-do-hospital-regional/>

Conselho da RMC se engaja em projeto de hospital metropolitano.



<https://unicamp.br/unicamp/noticias/2022/02/21/conselho-da-rmc-se-engaja-em-projeto-de-hospital-metropolitano/>





Conselho de prefeitos volta a debater construção do Hospital Regional



<https://unicamp.br/unicamp/noticias/2021/12/01/conselho-de-prefeitos-volta-debater-construcao-do-hospital-regional/>

Unicamp sedia reunião com prefeitos para debater o Projeto do Hospital Metropolitano.



<https://unicamp.br/unicamp/noticias/2021/09/23/unicamp-sedia-reuniao-com-prefeitos-para-debater-hospital-metropolitano/>





Projeto do Hospital Regional ganha força e poderá ter seu formato definido nos próximos meses



<https://unicamp.br/unicamp/noticias/2022/04/26/projeto-do-hospital-regional-ganha-forca-e-podera-ter-seu-formato-definido-nos/>

Hospital Regional é pauta de encontro entre reitor e deputado estadual



<https://unicamp.br/unicamp/noticias/2022/05/09/hospital-regional-e-pauta-de-encontro-entre-reitor-e-deputado-estadual/>





Reitor conhece obra de Hospital Regional em Barueri

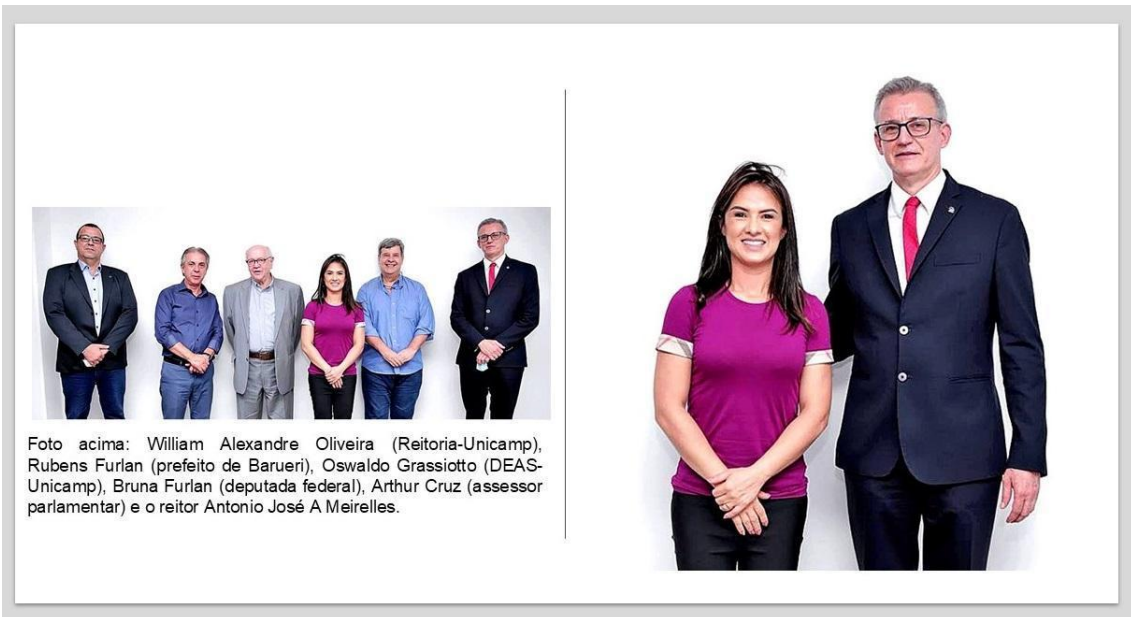


Foto acima: William Alexandre Oliveira (Reitoria-Unicamp), Rubens Furlan (prefeito de Barueri), Oswaldo Grassioto (DEAS-Unicamp), Bruna Furlan (deputada federal), Arthur Cruz (assessor parlamentar) e o reitor Antonio José A Meirelles.

<https://unicamp.br/unicamp/noticias/2021/12/07/reitor-conhece-obra-de-hospital-regional-em-barueri/>

Dados da Unicamp mostram necessidade de hospital metropolitano, avaliam prefeitos



O prefeito, Dario Saadi, o reitor Antonio Meirelles e o diretor executivo da Área da Saúde da Unicamp Oswaldo Grassioto: necessidade de um novo hospital público na região

Levantamento foi apresentado aos prefeitos da Região Metropolitana de Campinas; 90% da demanda da rede hospitalar da RRAST15 tem origem nos municípios da região de saúde da RMC.

<https://unicamp.br/unicamp/noticias/2023/03/21/dados-da-unicamp-mostram-necessidade-de-hospital-metropolitano-avaliar/>





Prefeito Dario Saadi reitera apoio à implantação do hospital metropolitano



<https://unicamp.br/unicamp/noticias/2022/02/18/prefeito-dario-saadi-reitera-apoio-implantacao-do-hospital-metropolitano/>

Secretário Executivo de Saúde do Estado recebe representantes da Unicamp e da RMC para conversa sobre Hospital Metropolitano



<https://unicamp.br/unicamp/noticias/2022/02/22/secretario-executivo-de-saude-do-estado-recebe-representantes-da-unicamp-e-da/>





Hospital Metropolitano volta a ser pauta em audiência pública para planejamento do orçamento estadual de 2023



<https://unicamp.br/unicamp/noticias/2022/05/03/hospital-metropolitano-volta-ser-pauta-em-audiencia-publica-para-planejamento/>

Reitor participa de reunião para debater apoio a novo hospital regional



<https://unicamp.br/unicamp/noticias/2021/10/04/reitor-participa-de-reuniao-para-debater-apoio-novo-hospital/>





Reitor recebe deputado e discute pautas ligadas à saúde em Campinas e região



<https://unicamp.br/unicamp/noticias/2023/08/11/reitor-recebe-deputado-e-discute-pautas-ligadas-saude-em-campinas-e-regiao/>

Deputado Alex de Madureira visita órgãos da Saúde de Campinas e Piracicaba



<https://unicamp.br/unicamp/noticias/2021/05/14/deputado-alex-de-madureira-visita-orgaos-da-saude-de-campinas-e-piracicaba/>





Unicamp recebe apoio do deputado Macris para novo hospital



<https://unicamp.br/unicamp/noticias/2021/10/19/unicamp-recebe-apoio-do-deputado-macris-para-novo-hospital/>

A DEAS participa do lançamento da frente parlamentar do sistema Cross/SUS



<https://deas.unicamp.br/noticias/2023/06/27/a-deas-participa-do-lancamento-da-frente-parlamentar-do-sistema-cross-sus/>





A Reitoria, a Deas e os gestores da Área da Saúde da Unicamp recebem deputados estaduais de São Paulo



<https://deas.unicamp.br/noticias/2024/04/12/a-reitoria-e-gestores-da-area-da-saude-da-unicamp-recebem-deputados-estaduais-de-sao-paulo/>

3.5. Indicadores, Análise de Dados e Estatísticas

A DEAS atuou na organização, armazenamento e análise de dados para as Unidades de Saúde da UNICAMP e sob Gestão com atenção à segurança e confidencialidade, compreensão de bancos de dados e procedimentos de análise de dados, utilizando tecnologia e metodologia compatíveis. Também elaborou relatórios e monitorou o desempenho e os planos de controle de qualidade para identificar melhorias, com ênfase nos seguintes procedimentos:

- ✓ Criar e aplicar políticas para gerenciamento eficaz de dados.
- ✓ Formular técnicas de gerenciamento para a coleta de dados de qualidade, garantindo adequação, precisão e legitimidade dos dados.





- ✓ Conceber e implementar procedimentos eficientes e seguros para o gerenciamento e análise de dados, com atenção a todos os aspectos técnicos.
- ✓ Estabelecer regras e procedimentos para compartilhamento de dados com a alta administração, partes interessadas externas etc.
- ✓ Apoiar as Unidades de Saúde e sob Gestão no uso diário dos sistemas de dados.
- ✓ Auxiliar na elaboração de relatórios e extração de dados quando necessário.
- ✓ Monitorar e analisar sistemas de informação e dados, avaliando seu desempenho para descobrir formas de aprimorá-los (novas tecnologias, atualizações etc.)
- ✓ Solucionar problemas relacionados a dados e autorizar manutenção ou modificações.
- ✓ Interpretar dados, analisar resultados utilizando técnicas estatísticas e fornecer relatórios.
- ✓ Desenvolver e implementar bancos de dados, sistemas de coleta de dados, análise de dados e outras estratégias que otimizem a eficiência estatística e a qualidade.
- ✓ Obter dados de fontes primárias ou secundárias e manter bancos de dados/sistemas de dados (Base de dados do DATASUS: SIM, AIH, SIA, SINASC, Painel de Monitoramento; Complexo da área da saúde da Unicamp e dos AMEs).
- ✓ Identificar, analisar e interpretar tendências ou padrões em conjuntos de dados complexos.
- ✓ Filtrar e “limpar” dados mediante a revisão de relatórios de computadores, cópias impressas e indicadores de desempenho para localizar e corrigir problemas de código.

As principais fontes de dados utilizadas para análise da evolução no tempo e no espaço dos diferentes aspectos e para traçar um conjunto de estratégias de acordo com as necessidades em questão são:





- ✓ Sistema de Informação Autorização de Internação Hospitalar (AIH); Sistema de Informação Ambulatorial (SIA); Sistema de Informação de Mortalidade (SIM); Sistema de Informação de Leitos (DATASUS).
- ✓ Censo Populacional (IBGE).
- ✓ Sistema de Atendimento da Unidade de Urgência e Emergência; Sistema de Cirurgias; Sistema de Internação; Indicadores Hospitalares (HC).
- ✓ Sistema de Convênios e Plantões (DGRH).
- ✓ Sistema de Recursos Humanos (Funcamp).

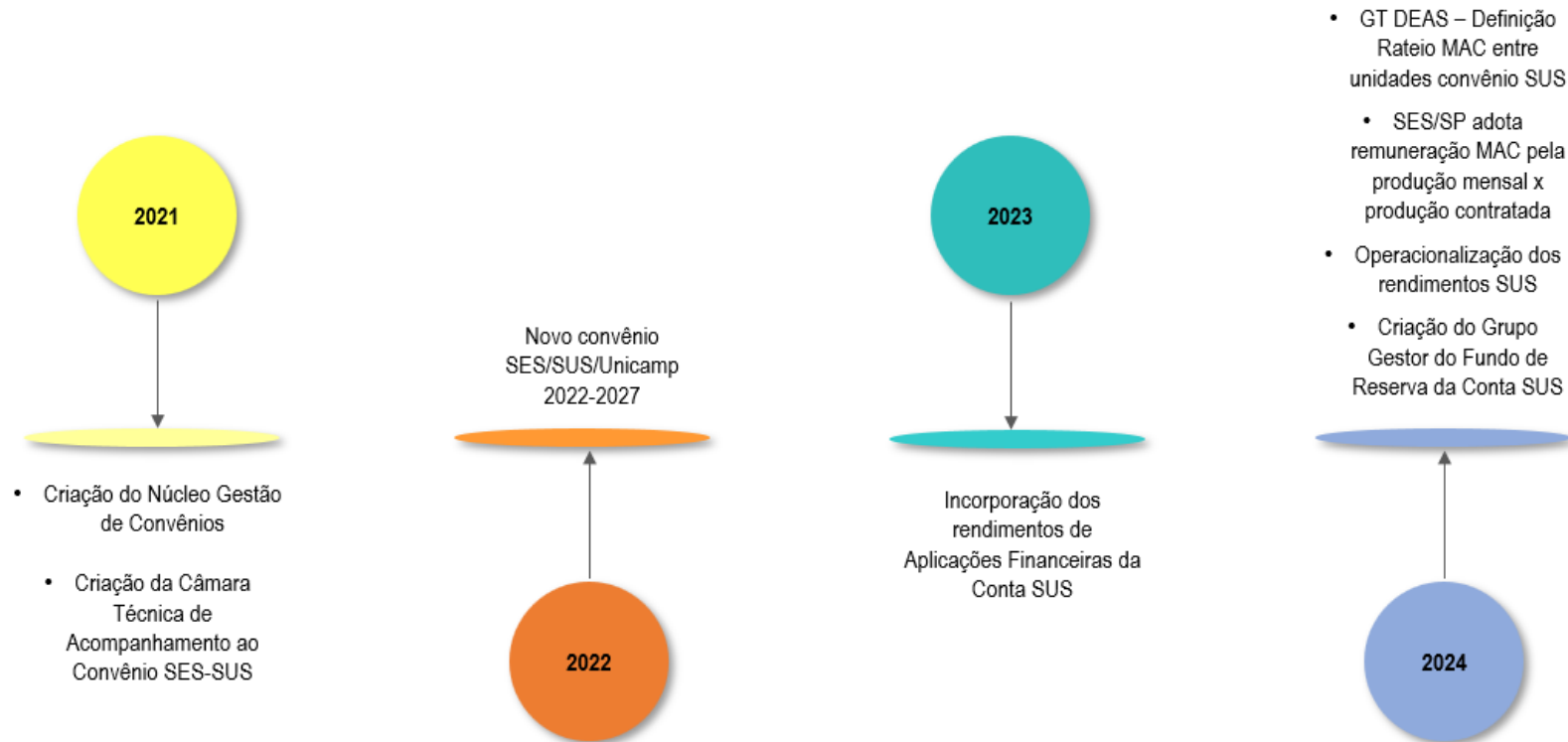
Foi utilizado o programa estatístico SAS para manipulação, elaboração e análise dos dados.





4. Gestão dos Convênios Assistenciais da Área da Saúde

LINHA DO TEMPO DA GESTÃO DOS CONVÊNIOS





4.1. Convênio SUS – Unidades Próprias (HC, CAISM, HEMOCENTRO, GASTROCENTRO, CIPOI e CEPRE)

A Transferência das atividades CAAAAS -FCM para a DEAS:

Desde 1974, quando se estabeleceu o início do relacionamento entre a área assistencial de saúde da UNICAMP e o sistema público de saúde, no que diz respeito ao seu financiamento, a gestão dos convênios assistenciais das unidades próprias de saúde da UNICAMP esteve sob a responsabilidade da FCM, por meio da Comissão Assessora para Assuntos Assistenciais da Área da Saúde – CAAAAS.

A transferência para a administração central da Universidade ocorreu a partir da Resolução GR 79/2021, que tratou da transição das atividades da CAAAAS-FCM para a DEAS. Assim, todos os processos foram incorporados, bem como os procedimentos para a transferência de recursos físicos (computadores, programas, plataformas) e para as adaptações estruturais necessárias.

Dentre todos os processos, atividades e estruturas necessários para a gestão e administração do Convênio SES-SUS-UNICAMP, assim como das demais responsabilidades decorrentes da edição das Deliberações CONSU 40/2019 e 28/2021, destacamos:

- ✓ **Plano Operativo e programação físico-orçamentária:** Revisão e adequação de todos os procedimentos do Plano Operativo e da programação físico-orçamentária contidos no convênio SUS para sua renovação em dezembro de 2022.
- ✓ **Plano de Aplicação:** Elaboração do Plano de Aplicação mensal para a distribuição dos recursos do convênio SUS entre as unidades, de acordo com o Convênio Contratualizado, que foi reestruturado em 2024 para a distribuição dos recursos conforme a produção de média e alta complexidade faturada pelas unidades.





- ✓ **Manuais e processos:** Criação de Manuais de procedimentos internos e descrição dos processos.
- ✓ **Câmara Técnica de Acompanhamento do Convênio para Integração ao SUS:** Criação da Câmara Técnica de Acompanhamento do Convênio para Integração ao SUS de Hospital de Ensino, celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a UNICAMP – Portaria Interna DEAS nº. 001/2022 de 28/07/2022, e seu regulamento.
- ✓ **Apoio à revisão dos Termos de relacionamento das Unidades com a FUNCAMP:** Apoio à reorganização na gestão do repasse de recursos de custeio à FUNCAMP, antigo “AIU”, com a implantação de Termos aditivos.
- ✓ **Gestão de Recursos e Rendimentos da Aplicação Financeira do Convênio SUS:** Edição de instrução normativa e de Grupo Gestor (aprovados pelo Conselho DEAS) para distribuição às Unidades dos recursos dos rendimentos da Aplicação Financeira do Convênios SES-SUS-Unicamp e a criação do Fundo de Reserva a partir dos rendimentos dessas aplicações financeiras.
- ✓ **Emendas Parlamentares:** Compartilhamento das informações entre as Unidades e a DEAS, para a Gestão e identificação das Emendas Parlamentares Federais, por meio dos ofícios dos Parlamentares, e interação com a Secretaria Estadual da Saúde, além do repasse dos recursos às unidades e dos controles através de relatórios gerenciais.
- ✓ **Recursos extraordinários:** Elaboração de planilha de distribuição de recursos recebidos por acréscimos financeiros oriundos do convênio SES-SUS-UNICAMP.
- ✓ **Representação:** Atuação como representante técnico da UNICAMP nas relações intra e interinstitucionais em assuntos relacionados ao convênio SES-SUS-UNICAMP.





- ✓ **Atuação:** Intermediação das demandas técnicas das unidades que compõem o convênio e os órgãos da Administração da UNICAMP e FUNCAMP, particularmente aquelas relacionadas com a execução financeira e documental do convênio.
- ✓ **Interação:** com DGRH, DGA e a FUNCAMP para emissão da folha de pagamento dos atuais Termos Aditivos de contratação de pessoal das unidades próprias e seus respectivos empenhos.
- ✓ **Rateio:** Atuação na construção técnica de nova sistemática de rateio do faturamento da produção de média e alta complexidade, baseada na produção das unidades que participam do convênio.
- ✓ **Construção:** Atuação de forma matricial na construção de minuta para estabelecer um novo convênio de cooperação específico entre a DEAS e suas unidades de saúde com a FUNCAMP, amparada na nova Lei das Fundações.
- ✓ **Secretaria e gestão do pagamento da folha do Programa de Valorização do Docente Assistencial – PVDA:** Assessoria em reuniões da comissão, inserção de dados no sistema e demais atividades administrativas; Gestão e operacionalização de empenhos, controle e distribuição mensal dos recursos para pagamentos da folha do PVDA.





Tabela 5 - Recursos financeiros do Convênio SES-SUS-UNICAMP.

	2021	2022	2023	2024
RECEITAS				
Convênio SUS	217.405.396,77	230.412.759,77	243.249.536,73	257.201.223,07
Leitos COVID	13.570.500,00	2.660.754,52	-	-
Emendas Federais	24.341.328,00	32.817.864,00	29.751.265,34	30.533.005,00
Rendimentos Apl. Financeiras*	-	-	2.154.384,30	9.939.714,47
TOTAL RECEITAS	255.317.224,77	265.891.378,29	275.155.186,37	297.673.942,54
DESPESAS**				
Pessoal	153.079.910,71	178.840.902,99	193.711.534,36	200.116.616,02
DISP.CUSTEIO***	102.237.314,06	87.050.475,30	81.443.652,01	97.557.326,52

Fontes de Informação: Portal de Finanças /SES-SP, Funcamp, Conta Corrente - Convênio SUS

* Rendimentos de aplicações financeiras dos recursos Convênio SUS/Unicamp

** despesas Pessoal incluem folha, PVDA e FCM

*** Disponível para custeio englobam saldo para unidades e despesas internas entre unidades





Tabela 6 - Gerenciamento de Recursos Extraordinários relacionados ao Convênio SUS-SES/UNICAMP

	2021	2022	2023	2024
RECEITAS				51.910.787,90

4.2. Convênios das Unidades Externas Sob Gestão da Unicamp - 7 Ambulatórios Médicos de Especialidades, Hospital Estadual de Sumaré e Hospital Regional de Piracicaba

Com a extinção do Núcleo de Acompanhamento e Gestão dos Convênios SES-UNICAMP (NACSES), conforme estabelecido na Deliberação CONSU 40/2019, todos os processos administrativos relacionados aos convênios foram transferidos para a Diretoria Executiva da Área da Saúde. Essa mudança também envolveu a transferência de dois profissionais administrativos, que passaram a operar os convênios pela estrutura da DEAS.

Os processos, atividades e a estrutura existentes na DEAS para a gestão e administração dos Convênios das unidades externas contemplaram:

Atividades administrativas: Elaboração de processos administrativos, gestão, tramitação dos termos de convênio e termos aditivos, além da documentação necessária para a prestação de contas anuais, em consonância com as instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo. No quadriênio coberto por este relatório, foram contabilizados um total de 178 termos assinados.

Gestão: Acompanhamento, controle dos recursos financeiros e emissão de empenhos para repasses de recursos às Fundações de Apoio e para complementação salarial dos executores.





Acompanhamento: Supervisão de todos os trâmites documentais junto à Secretaria de Saúde de São Paulo, análise das demandas e intermediação entre Secretaria e as Unidades.

Atendimento: Fornecimento de subsídios para atender às demandas dos órgãos de controle e acompanhamento de prazos. Foram realizados 585 atendimentos no quadriênio coberto por este relatório.

Site DEAS: Atualização dos dados e informações relacionados aos convênios.

Tabela 7 - Tramitações documentos para assinatura de convênios e termos aditivos

AMEs e Hospitais	Nº convênios / TAS				
	2021	2022	2023	2024	Total
AME Amparo	6	5	2	4	17
AME Limeira	6	4	6	8	24
AME Mogi Guaçu	4	4	4	6	18
AME Piracicaba*	5	6	4	4	19
AME Rio Claro*	5	3	6	4	18
AME São João da Boa Vista	4	2	5	3	14
AME Santa Bárbara D'Oeste	6	3	3	4	16
Total dos AMEs	36	27	30	33	126
Hospital Estadual de Sumaré	12	10	7	7	36
Hospital Regional de Piracicaba	11	8	4	6	29
Total Hospitais	23	18	11	13	65
Total AMEs e Hospitais	59	45	41	46	191

Fonte: Site Deas/portaldatransparencia

Nota: *Convênio encerrado em 30/11/2024





Tabela 8 - Recursos financeiros dos convênios das Unidades externas sob gestão da UNICAMP - 7 ambulatórios médicos de especialidades (AME), Hospital Estadual de Sumaré (HES) e Hospital Regional de Piracicaba (HRP)

	2021	2022	2023	2024	Total
AME Amparo					
Receitas	10.073.456,01	12.589.186,20	12.488.583,31	13.783.785,40	48.935.010,92
Transferências Fascamp	10.057.589,89	12.664.471,17	12.482.000,00	13.678.900,00	48.882.961,06
AME Limeira					
Receitas	12.734.642,73	13.923.791,52	14.961.485,25	15.821.891,09	57.441.810,59
Transferências Funcamp	12.666.717,00	13.934.668,72	14.179.033,68	16.608.107,56	57.388.526,96
AME Mogi Guaçu					
Receitas	12.188.253,77	13.679.061,30	14.028.580,15	15.133.180,19	55.029.075,41
Transferências Funcamp	12.070.249,00	13.720.303,24	14.030.000,00	15.341.964,69	55.162.516,93
AME Piracicaba*					
Receitas	10.060.005,07	10.585.112,65	10.431.004,59	10.326.154,32	41.402.276,63
Transferências Funcamp	9.459.312,00	11.110.277,27	10.412.000,00	10.465.175,17	41.446.764,44
AME Rio Claro*					
Receitas	13.577.355,27	14.266.210,06	15.330.735,92	14.151.047,42	57.325.348,67
Transferências Funcamp	13.512.138,00	14.270.855,07	15.306.000,00	13.857.462,34	56.946.455,41
AME São João da Boa Vista					
Receitas	11.002.344,56	11.774.501,25	12.526.146,17	13.654.666,83	48.957.658,81
Transferências Funcamp	10.511.516,00	11.545.935,85	12.444.431,90	13.930.792,17	48.432.675,92
AME Santa Bárbara D'Oeste					
Receitas	11.739.346,73	12.972.601,79	12.989.483,43	14.763.725,69	52.465.157,64
Transferências Funcamp	10.954.999,99	12.730.837,14	13.878.426,71	14.086.520,04	51.650.783,88
Total dos AMEs					
Receitas	81.375.404,14	89.790.464,77	92.756.018,82	97.634.450,94	361.556.338,67
Transferências Fundações	79.232.521,88	89.977.348,46	92.731.892,29	97.968.921,97	359.910.684,60
Hospital Estadual de Sumaré					
Receitas	130.721.711,22	140.864.365,22	153.913.169,42	164.306.632,39	589.805.878,25
Transferências Funcamp	126.567.394,24	137.150.480,81	148.047.113,66	162.531.298,13	574.296.286,84
Hospital Regional de Piracicaba					
Receitas	56.145.478,79	97.458.953,54	121.948.425,18	118.544.533,27	394.097.390,78
Transferências Fascamp	55.067.576,61	77.770.158,65	111.724.254,25	148.030.365,56	392.592.355,07
Total Hospitais					
Receitas	186.867.190,01	238.323.318,76	275.861.594,60	282.851.165,66	983.903.269,03
Transferências Fundações	181.634.970,85	214.920.639,46	259.771.367,91	310.561.663,69	966.888.641,91
Total AMEs e Hospitais					
Receitas	268.242.594,15	328.113.783,53	368.617.613,42	380.485.616,60	1.345.459.607,70
Transferências Fundações	260.867.492,73	304.897.987,92	352.503.260,20	408.530.585,66	1.326.799.326,51

Fonte: Site Deas/portaldatransparencia

Nota: *Convênio encerrado em 30/11/2024





5. Projetos Institucionais

Na área da saúde, a Unicamp sempre esteve atenta e procurou se integrar – em maior ou menor grau - aos atores locais, municipais, estaduais e federais do sistema único de saúde. Um exemplo clássico dessa interação foi o programa de prevenção do câncer do colo uterino nos anos 60-70 na região de Campinas, conduzido pela Unicamp com estrondoso sucesso na redução da mortalidade feminina por esse tipo de câncer na região, iniciativa reconhecida nacional e internacionalmente.

Desde então, em maior ou menor grau, a Unicamp interagiu com as demais instâncias do SUS do seu território.

Durante o período compreendido por este relatório, a DEAS buscou incrementar e aprimorar essa integração através de uma aproximação com os gestores estaduais promovendo ações e discussões de atividades que pudessem contribuir para uma efetiva melhoria do SUS.

No bojo dessas ações a DEAS participou ativamente das reuniões de regionalização da saúde da RRAS 15 e como resultado dessa iniciativa apresentou 2 projetos à SES para o aprimoramento de SUS regional. Essas iniciativas são detalhadas a seguir.

5.1. Regionalização

O Projeto de Regionalização da Saúde de São Paulo foi idealizado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP), em parceria com secretarias municipais de Saúde, do Cosems-SP e com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

O objetivo da Regionalização da Saúde é de reorganizar a rede de saúde da região através da integração dos serviços (postos e centros de saúde, ambulatórios especializados e hospitais estaduais), otimizando a distribuição dos serviços ofertados,





garantindo que toda a população tenha acesso à Saúde sem a necessidade de grandes deslocamentos, efetivamente descentralizando o sistema de saúde. O propósito é a diminuição das desigualdades entre as regiões para aumentar a eficiência do gasto público, ampliar a oferta de serviços, fazer as filas andarem e reduzir a distância que as pessoas precisam percorrer para conseguir atendimento.

Os Departamentos Regionais de Saúde (DRS) passam a exercer um papel estratégico de articulação regional com os municípios em busca da construção de uma rede de serviços. Atualmente, a SES-SP conta com 17 DRS distribuídos em todo o território paulista, responsáveis por centralizar, organizar e viabilizar o acesso à saúde pública.

É prevista a unificação dos serviços de saúde por meio da Central Regional de Regulação que deverá ser gerenciada de modo compartilhado entre o Estado e os municípios integrantes das respectivas Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS).

O Governo de São Paulo definiu que os ambulatórios médicos de especialidades e hospitais estaduais devem se adequar às necessidades regionais tornando realidade o princípio da descentralização do sistema de saúde. Além disso, a Regionalização da Saúde cria a possibilidade de revisão do papel dos hospitais de pequeno porte (com 50 leitos ou menos) para que passem a contribuir de forma efetiva, de modo que a rede regional possa assegurar à população o acesso a serviços de saúde em momento oportuno e com qualidade.

Em 2023 tiveram início as Oficinas de Regionalização da Saúde com o objetivo de mapear as necessidades das diferentes regiões com a finalidade de reorganizar a gestão da saúde e oferecer os serviços de maior demanda a cada região.

Nos dias 29 e 30 de agosto de 2023, a Unicamp sediou a I Oficina de Regionalização da Saúde direcionada para o DRS VII (Campinas) e DRS XIV (São João da Boa Vista). O DRS VII engloba Campinas e Região Metropolitana, Circuito das Águas,





Bragança Paulista e Jundiá. Já o DRS XIV de São João da Vista, responde pelos municípios da Baixada Mogiana, Mantiqueira e São José Rio Pardo — juntos congregam 62 municípios.



A partir da I Oficina, foram realizadas reuniões mensais com as regiões de saúde do DRS XIV, onde a DEAS participou nas construções das matrizes de Cardiovascular e Oncologia. As reuniões ocorreram em vários municípios das regiões de saúde, trazendo de perto a realidade do município.

Nos dias 9 e 10 de fevereiro de 2024, a II Oficina de Regionalização de Saúde foi realizada em Jaguariúna com o objetivo de pactuar os procedimentos que cada região necessita, de forma compartilhada com todos os municípios, por meio de um termo de acordo e compromisso, otimizando os recursos provenientes da nova Tabela SUS Paulista, que destina investimentos adicionais de cerca de R\$ 2,8 bilhões anualmente a Santa Casas e entidades filantrópicas.

Nesse evento foi assinada a Carta de Cooperação Mútua para qualificação e fortalecimento da gestão estadual do SUS do Estado de São Paulo que propõe buscar formas de entrosamento entre as instituições, para criar, manter e dinamizar redes permanentes entre os quadros funcionais e assegurar a cooperação entre eles, segundo o governo.





Após a II Oficina, foram realizadas reuniões mensais com as regiões de saúde do DRS XIV, onde a DEAS participou na construção da matriz da Saúde Mental. Posteriormente, as matrizes da Cardiovascular, Oncologia e Saúde Mental foram atualizadas e consolidadas. As reuniões ocorreram em vários municípios das regiões de saúde.

5.2. Projeto Estruturante da Rede de Assistência SUS da RRAS 15 e 16

O projeto foi elaborado pela equipe do NEPP e da DEAS na perspectiva de ampliar a participação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) na construção do SUS no estado de São Paulo. O projeto pretende se desenvolver com dois focos principais:

- a) iniciativas de apoio ao SUS regional;
- b) propostas de aprimoramento dos serviços assistenciais sob gerenciamento da UNICAMP.

Propõe-se que este projeto seja apreciado à luz dos resultados das Oficinas de Regionalização conduzidas pela SES-SP, constituindo documentação subsidiária e contribuindo para fortalecimento do trabalho conjunto entre SES e UNICAMP visando a garantia da integralidade na atenção à saúde e a agilidade no acesso dos usuários ao SUS, na esteira do aumento de financiamento proporcionado pela recente implantação do Incentivo à Gestão Municipal (IGM SUS) e da Tabela SUS Paulista. Entendendo as Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS) como arranjos organizativos que integram unidades funcionais de saúde (pontos de atenção e pontos de apoio diagnóstico e terapêutico) onde são desenvolvidos procedimentos de diferentes densidades tecnológicas e que, contando com sistemas de apoio, de governança e de gerenciamento, buscam garantir a integralidade do cuidado, conclui-se que cada RRAS pode assumir distintas configurações, dependendo da capacidade instalada de serviços de saúde da região onde se organizam. No entanto, toda RRAS no SUS, além de contar





com atividades de Vigilância Sanitária e com Atenção Primária resolutiva, deve buscar o maior grau de autonomia possível em relação a oferta de consultas, internações e procedimentos de média e alta complexidade, evitando grandes deslocamentos de usuários, mesmo considerando que algum grau de complementariedade entre as RRAS sempre será necessário.

O SUS no estado de São Paulo conta com um conjunto significativo de serviços ambulatoriais e hospitalares especializados de natureza diversa – estatais sob administração direta, indireta e/ou administrados por OS e Universidades, filantrópicos conveniados e privados contratados, que ofertam procedimentos de média e alta complexidade, com destaque para os AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades) e os Hospitais Regionais financiados pelo governo estadual. Deve-se destacar também a presença dos serviços universitários, no geral bastante especializados e ofertando procedimentos de maior densidade tecnológica, assim como grande número de hospitais de pequeno porte (HPP) com baixíssimo grau de resolutividade clínica ou cirúrgica. A UNICAMP participa desse conjunto operativo da saúde estadual, prestando atendimentos exclusivamente ao SUS, com serviços assistenciais próprios de média e alta complexidade localizados no campus de Barão Geraldo, assim como gerenciando 2 Hospitais regionais e 7 AMEs distribuídos por municípios componentes das RRAS 14 e 15.

É imperativo que o processo de regionalização do SUS no estado considere não apenas medidas relacionadas a integração dos pontos de atenção e de apoio diagnóstico existentes, como também a criação de serviços em regiões desprovidas e/ou a transformação e reaproveitamento de unidades pouco resolutivas, como os HPPs, em serviços adequados para ampliar a resolutividade das redes regionais.

O processo de estruturação das RRAS deve respeitar as identidades regionais existentes no espaço geográfico no tocante à cultura local (que guarda relação com a formação histórica), ao desenvolvimento econômico e ao seu desenvolvimento social.





Deve considerar também as redes de comunicação e infraestrutura de transportes existentes, de modo a favorecer não só a circulação dos usuários e profissionais, bem como a organização da própria rede.

Outro aspecto a ser evidenciado e resolvido diz respeito à insuficiência de instâncias formais da SES-SP que se responsabilizem pela coordenação do processo de planejamento regional e implementação das RRAS nas distintas regiões do Estado, incluindo aí a dificuldade de financiamento específico que apoie esse complexo processo. Para o bom funcionamento das RRAS faz-se necessário a disponibilidade de sistemas robustos de informação e boas estruturas de governança, logística e gerenciamento, assuntos ainda pouco consolidados no SUS, mas trabalhados recentemente pelo estado de São Paulo com as assinaturas dos recentes “Termos de Acordo e Compromisso de Gestão Regional da Saúde”.

Para garantir o aperfeiçoamento almejado na estruturação das Redes Regionais de Atenção à Saúde, a UNICAMP propõe neste projeto várias ações e estratégias a serem desenvolvidas ao longo dos próximos 3 anos, a partir do primeiro semestre de 2025.

Durante esse período, a Diretoria Executiva da Área da Saúde da UNICAMP (DEAS), em acordo com diretrizes da SES-SP, se propõe a empreender atividades de estudos e pesquisas, ações de apoio técnico aos DRS e serviços de saúde regionais envolvidos, processos de capacitação de profissionais, assim como fará a proposição de construções, reformas, readequações e/ou ampliações de estabelecimentos de saúde sob sua responsabilidade para garantia de funcionamento integrado e resolutivo das RRAS 14, 15 e 16.

Dentro do primeiro foco proposto, as ações para apoio à estruturação e aperfeiçoamento da regionalização que deverão atingir prioritariamente as onze Regiões de Saúde (RS) da área de abrangência de serviços assistenciais relacionados à UNICAMP, com ênfase inicial na RS Região Metropolitana de Campinas (RMC), é proposto o apoio ao desenvolvimento das seguintes iniciativas, desde que haja concordância da SES SP e





esteja em acordo aos direcionamentos tirados nas oficinas de regionalização em andamento:

- a.1 Atualização dos “Diagnósticos em Saúde” nas 11 Regiões de Saúde componentes dos DRS Campinas, São João da Boa Vista e Piracicaba, apoiando o fortalecimento das Redes Regionais;
- a.2. Atualização dos Planos Regionais de Saúde considerando diagnósticos atualizados e propostas obtidas nas Oficinas de Regionalização 2023/2024;
- a.3. Apoio à implantação de Projetos Prioritários definidos pelos gestores no processo de regionalização estabelecido pela SES SP;
- a.4. Disponibilização de Documentos Técnicos de Linhas de Cuidado customizados a cada Região de Saúde e auxílio à implantação de 3 Linhas de Cuidado em cada RRAS;
- a.5. Desenvolvimento de iniciativas para implantação de saúde digital nas 11 regiões de saúde, considerando as diretrizes de Saúde Digital explicitadas pela SES e as recentes Portarias Ministeriais GM 3232 e GM 3233;
- a.6 Criação do Centro de Pesquisa e Inovação em Saúde: estrutura que se ocupará do desenvolvimento de equipamentos, insumos e técnicas em parceria com empresas para constituição de “complexo industrial da saúde”.

Durante a 2ª. Oficina de Regionalização das RRAS 15 e 16 ocorrida em 05/03/2024, evidenciou-se nas apresentações realizadas a necessidade de ampliação de serviços de saúde de maneira otimizada e consensuada entre estas duas RRAS que incluem 07 do total de 11 RS que se propõe trabalhar neste projeto.

Almejando o aprimoramento na estrutura das Redes Regionais de Atenção à Saúde, a UNICAMP engloba neste projeto várias ampliações de serviços e estratégias a serem desenvolvidas para geração de maior número de vagas para atendimento de média e alta complexidade de maneira integrada às necessidades das RRAS 15 e 16. A





melhor estruturação dos serviços com o planejamento de reformas, adequações e reorganização de referenciamentos às unidades próprias e gerenciadas pela UNICAMP, constituem importantes vertentes para a garantia de processos de regionalização estruturados e suficientes.

Sendo assim, como parte do 2º. foco deste projeto, são enumeradas propostas de aprimoramento dos serviços assistenciais sob gerenciamento da UNICAMP:

1. Construção do Hospital Regional Metropolitano;
2. Ampliação de atendimentos em Oncologia no Complexo Hospitalar UNICAMP;
3. Estruturação da assistência em Cardiologia no HC UNICAMP e Hospital Regional Metropolitano;
4. Ampliação do Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti (CAISM);
5. Reestruturação do Hemocentro Campinas e criação do Hospital do Sangue.

Tais iniciativas, que buscam respeitar de um lado as demandas regionais existentes e de outro, a capacidade da própria Universidade em respondê-las, constituem-se em proposições encaminhadas separadamente para análise da SES-SP.

Importante salientar que a DEAS/UNICAMP está comprometida com a manutenção do gerenciamento dos serviços assistenciais atuais mediante “convênios de gestão” com a SES (Hospital Estadual Sumaré, Hospital Regional de Piracicaba e 7 AMEs em municípios das RRAS 14 e 15), conforme demonstrado pelo trabalho executado pela Universidade com resultados inequívocos para a população, com eficácia e qualidade comprovadas em certificações e distinções recebidas pelos diferentes estabelecimentos (ONA, Qmentum, etc.). A Universidade está aberta também a negociações para ampliação dos serviços em parceria, conforme indicações e decisões conjuntas com a SES.





Os esforços técnicos a serem despendidos no trabalho de disseminar a compreensão da regionalização e consolidar uma configuração adequada das RRAS, são de considerável monta, porém imprescindíveis. A utilização de parceria local com instituição de relevância reconhecida como a UNICAMP que, em momentos anteriores, já contribuiu para incorporação de cultura afeita ao tema “Regionalização” pelos profissionais e gestores atuantes na região e que conta com capilaridade e forte presença regional através de serviços de saúde próprios e gerenciados para execução de procedimentos de média e alta complexidades, tem a potencialidade de permitir, em curto espaço de tempo, o alcance de metas definidas no processo de regionalização do SUS regional.

5.3. Hospital Regional Metropolitano

A equipe do NEPP e da DEAS elaborou a proposta de criação de um Hospital Regional da SES-SP, para compor a Rede Regional de Atenção à Saúde - RRAS 15 - do Estado de São Paulo que se organiza nas seguintes Regiões de Saúde (RS): Região Metropolitana de Campinas (RMC); Circuito das Águas; Baixa Mogiana, Mantiqueira e Rio Pardo. As duas primeiras RS mantêm vínculo administrativo com o Departamento Regional de Saúde Campinas (DRS VII) e as outras três, com o Departamento Regional de Saúde de São João da Boa Vista (DRS XIV), ambos departamentos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP).

Propõe-se que este hospital venha a ser gerenciado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), segundo o modelo utilizado até o momento com a SES-SP, constituindo-se numa unidade auxiliar do complexo hospitalar da Unicamp, inclusive no que se refere aos aspectos de ensino, pesquisa e extensão, permitindo a esse complexo, uma atuação mais voltada à atenção de alta complexidade para a população das regiões assistidas. O Hospital de Clínicas da Unicamp desempenha o papel de centro estruturante na Região de Saúde. Atua como Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) sendo a referência regional para a maior complexidade em Oncologia. A





Unicamp propõe-se, ao transferir as ações de menor complexidade para o Hospital Regional, a ampliar proporcionalmente a sua capacidade hospitalar para absorver a demanda Oncológica reprimida na Região de Saúde, tanto no atendimento ambulatorial quanto no tratamento sob internação hospitalar.

Esta unidade hospitalar justifica-se tanto pelo fato de se inserir numa das redes que apresenta uma menor relação de nº leitos/população no estado, como pelas importantes demandas de atenção especializada hospitalar atualmente reprimidas na região, acrescidas pela sobrecarga dos principais hospitais da RRAS 15, principalmente os da RS RMC, levando ao baixo atendimento das internações eletivas e à elevação das internações de caráter de urgência, comprometendo a qualidade da atenção ofertada, bem como elevando os gastos em saúde, conforme detalhado a seguir.

Ressalta-se a existência, nessas regiões, de grande número de leitos hospitalares de baixa capacidade produtiva, com baixa ocupação e ociosidade, em hospitais de pequeno porte (menos de 100 leitos), localizados especialmente nos municípios menores, que dada a inadequação tecnológica e de conformação das equipes de saúde, contribuem para elevar a sobrecarga dos hospitais de referência regional. Além disso, esses hospitais de pequeno porte possuem custos não otimizados, levando ao comprometimento dos recursos SUS municipais e regionais. Esta situação aponta, também, para a necessidade de estruturação de uma rede de atenção hospitalar integrada, que consiga direcionar esses leitos de modo adequado e economicamente viável, o que pode ser realizado com o apoio de hospitais de referência regional, como o aqui proposto.

Na formulação dessa proposta, foram ouvidos os prefeitos e os representantes do estado que participam do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas; dirigentes dos serviços de saúde de referência na região; os dirigentes e técnicos do DRS VII e, particularmente, os dirigentes do HC da Unicamp.

Cabe ainda salientar que sendo uma proposta oriunda da Unicamp, uma das universidades públicas do Estado de São Paulo, ela inclui a disponibilidade da universidade em implantar os seguintes projetos complementares, os quais deverão ser





detalhados após processo de discussão com a SES-SP: Núcleo de Apoio Remoto aos serviços de saúde da região; Hospital Dia visando dar maior agilidade a procedimentos específicos; Incrementar a assistência Oncológica através da ampliação física da estrutura hospitalar com a construção de novo espaço ambulatorial e a ocupação de leitos disponibilizados para a implantação da assistência Oncológica integrada pelas diferentes especialidades em uma única clínica; e Centro de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde, integrado como o núcleo da área saúde na concepção e implantação do Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável - HIDS.

A proposta do HIDS é construir uma estrutura que combina e articula ações, através de parcerias e cooperações entre instituições que possuem competências e interesses voltados a prover contribuições concretas para o desenvolvimento sustentável de forma ampla, incluindo as ações que tenham impactos nos eixos social, econômico e ambiental. Sua visão é contribuir para o processo do desenvolvimento sustentável, agregando esforços nacionais e internacionais para produzir conhecimento, tecnologias inovadoras e educação das futuras gerações, mitigando e superando as fragilidades sociais, econômicas e ambientais da sociedade contemporânea.

6. Planejamento Estratégico

Em 2023, com esteio na aprovação da Recertificação da DEAS, seguindo as diretrizes já consolidadas da Universidade e com o apoio da Coordenadoria Geral da Universidade, foram iniciadas as discussões para a elaboração do Planejamento Estratégico – Planes para o período de 2023 a 2028, na busca por melhorias em seus processos e indo ao encontro das diretrizes da Unicamp.

Para o desenvolvimento do Planes foram realizadas oficinas com a participação de convidados e de servidores da DEAS, seguindo a metodologia adotada pela Coordenadoria Geral da Universidade (CGU).

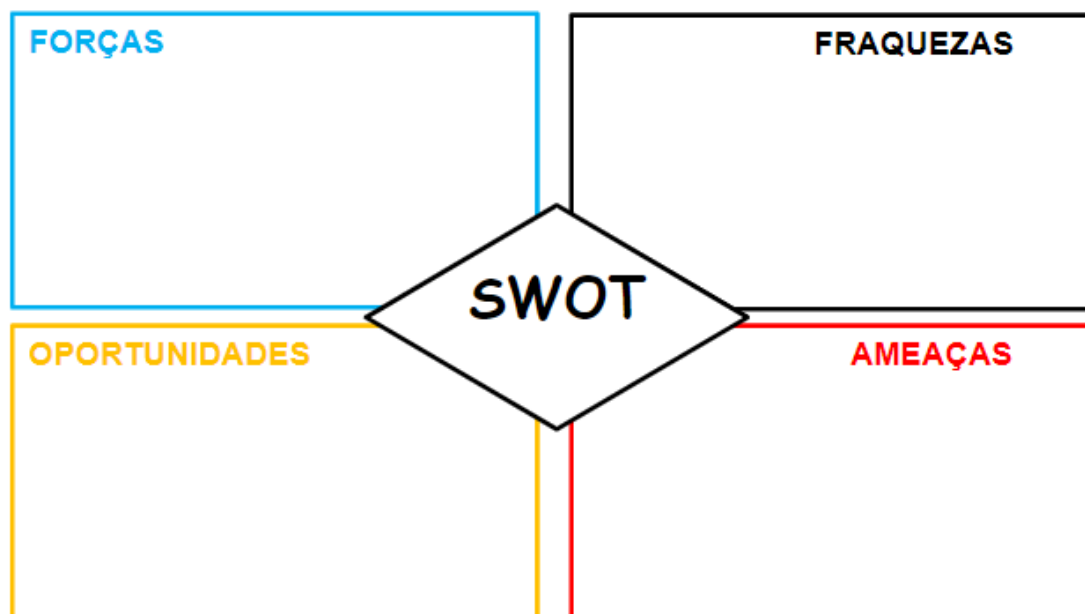




Dentre os 13 objetivos estratégicos da Unicamp para o período de 2021-2025, as estratégias e ações da DEAS se enquadram nos seguintes objetivos: 4 - Ampliar e fortalecer a comunicação efetiva com os diversos setores da sociedade, buscando dar visibilidade às nossas atividades e seus impactos, 11 – Garantir a sustentabilidade financeira, operacional e de infraestrutura da Universidade, 12 – Aperfeiçoar e modernizar o modelo de gestão administrativa e acadêmica que garanta o bom desenvolvimento das atividades-fim da Universidade e 13 - Estabelecer um modelo sustentável de gestão financeira e administrativa para a área da saúde.

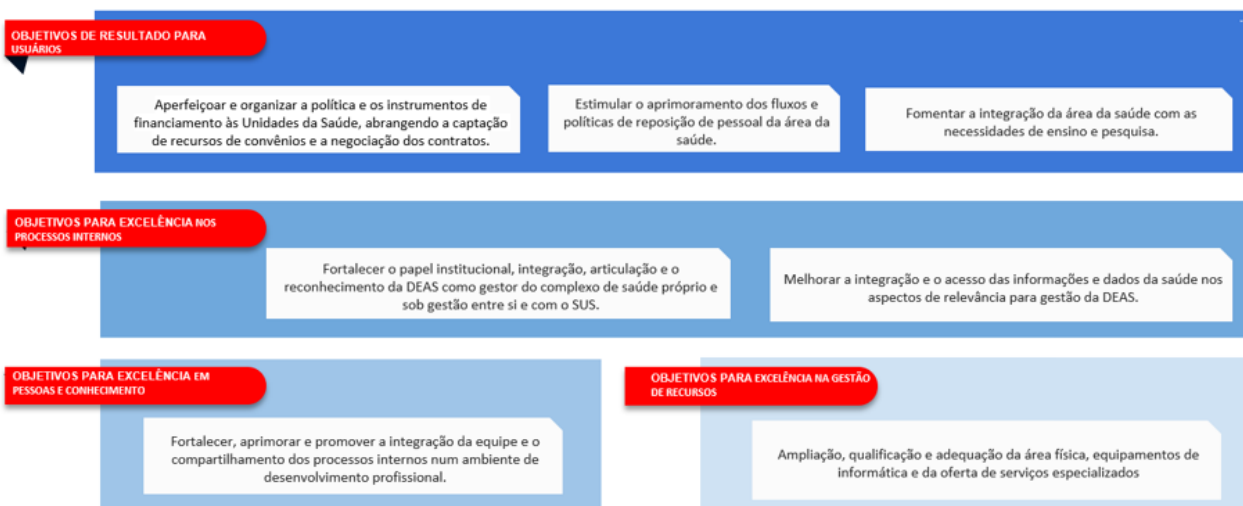
Em março de 2023, a primeira oficina foi realizada com a coordenação do GePlanes. Foram convidados os dirigentes representantes de todas as Unidades internas, usuários e parceiros, sendo que participaram a equipe da DEAS, CGU, Caism, Gastrocentro, Hemocentro, Cecom, FCM, FENF, FOP, HES, HRP, DGRH, DGA, NEPP.

Nesta oficina foi utilizada a ferramenta de gestão “Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats)”. A equipe foi dividida em cinco grupos para identificar as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.





Com base na análise SWOT, foram desenvolvidas as dinâmicas para reconhecimento dos objetivos estratégicos da DEAS seguindo a cadeia adotada pelo Planes-Unicamp: “Resultados para os Usuários”, “Excelência nos Processos Internos”, “Excelência em Pessoas e Conhecimentos” e “Excelência em Gestão de Recursos”, o que permitiu às equipes debruçarem sobre o farto material e elencar propostas de objetivos estratégicos. Todo o material foi depurado e analisado resultando nos seguintes objetivos estratégicos:



O Conselho Executivo da DEAS aprovou, durante sua 2ª Reunião Ordinária, realizada em 15 de junho de 2023, o PLANES-DEAS 2023-2028.

Traçados e aprovados os objetivos estratégicos, com suas linhas de ação, indicadores e formas de cálculo, restou como consequência pensar e estruturar os projetos estratégicos, que são os meios planejados para atingir tais objetivos.

Foram estruturados e estão em execução os seguintes projetos estratégicos para o PLANES-DEAS 2023-2028:

- ✓ Diretrizes para orientação e participação da Unicamp na organização da assistência regional do SUS.
- ✓ Encontros da Saúde Unicamp.





- ✓ Melhoria e ampliação dos recursos e a governança para captação de emendas parlamentares.
- ✓ Promoção, integração e desenvolvimento do time DEAS.
- ✓ Melhoria da comunicação e divulgação DEAS.
- ✓ Qualificação dos recursos de apoio DEAS.
- ✓ Mapeamento, acesso e integração das informações e dados para gestão DEAS.
- ✓ Contribuição para o aprimoramento dos fluxos de reposição de pessoal e organização do conhecimento acerca dos assuntos de pessoal da saúde.

7. Organização de Eventos e reuniões

7.1. Curso sobre Ferramenta TRANSFEREGOV

O curso, versão intensiva in company, organizado pela DEAS e Educorp, foi realizado entre os dias 23 e 26 de outubro de 2023, abrangendo áreas da Saúde, Administração Central e diversas unidades de Ensino e Pesquisa.





O curso respondeu ao desafio institucional da Educorp e DEAS, de capacitar e desenvolver o quadro de técnicos e administrativos da área da saúde e outras unidades da Universidade, de forma ampla e contínua, estimulando não só o seu crescimento individual, que certamente houve, e com forte impacto profissional, atendendo às necessidades estratégicas institucionais.

7.2. Encontros da Saúde

O 1º Encontro da Saúde Unicamp foi realizado nos dias 21 e 22 de maio de 2024, no Instituto de Otorrinolaringologia Cirurgia de Cabeça e Pescoço – IOU e promovido e realizado pela Diretoria Executiva da Área da Saúde (DEAS), com colaboração e recursos do Planes – Coordenadoria Geral da Universidade (CGU) e do Gabinete do Reitor (GR).

O evento foi concebido como parte integrante do Planejamento Estratégico da DEAS, com o objetivo de criar um espaço para integração, discussão, divulgação, avaliação e informação sobre temas de interesse da Comunidade Unicamp.

O tema escolhido para esse primeiro encontro foi a captação de recursos e as relações governamentais, que são de interesse para a comunidade interna, para os serviços de saúde da Unicamp e instituições de saúde em geral. O encontro foi voltado especialmente para gestores, agentes governamentais, servidores e estudantes, tendo como foco a exploração de oportunidades e estratégias de captação de emendas parlamentares e o fortalecimento do papel dos agentes de relações governamentais na Unicamp.





Durante os dois dias, foram abordados temas como a importância das parcerias, a gestão eficiente de recursos financeiros extraordinários, as estratégias para garantir a sustentabilidade dos serviços de saúde e a importância das relações institucionais e governamentais.

As atividades incluíram palestras de especialistas focados na elaboração de propostas e na identificação de áreas prioritárias para investimento por meio de emendas parlamentares. Além disso, destacou-se a participação ativa dos presentes em debates bastante construtivos.

A realização deste encontro não apenas reforçou os vínculos entre a universidade, os serviços de saúde e a comunidade em geral, mas também demonstrou o compromisso da Unicamp em buscar recursos adicionais para fortalecer suas iniciativas de pesquisa, ensino e extensão na área da saúde.





8h30 Credenciamento

9h00 Abertura - Antonio José de Almeida Meirelles - Reitor
- Maria Luiza Moretti - Coordenadora Geral
- Oswaldo da Rocha Grassiotto - Diretor Executivo DEAS

9h30 Mesa: **Importância e experiência da captação de recursos extraordinários na Unicamp**
- Oswaldo da Rocha Grassiotto - Sara Teresinha Olalla Saad
- Elaine Cristina Ataide - Ciro Garcia Montes
- João Renato Bennini Jr - Agrício Nubiato Crespo

Coffee Break - 10h10

10h30 Mesa: **Ponto de vista dos parlamentares**
- Ana Paula Kammenberg - Fatores relevantes na decisão da destinação das emendas parlamentares
- Marcelo Marcos Moraes - Projetos Técnicos - Como apresentar?
- Gil Rosa de Carvalho - Orçamento e leis afins

Almoço - 12h às 14h

14h00 Mesa: **Cultura e importância da captação de recursos parlamentares**
- Adriana Mariano dos Santos Troca de Ideias - na prática
- Everson Luiz de Almeida Artifon - Rodrigo Bello Moraes
- Marcos Isaias Andrade

15h10 Palestra: **Captação de emenda parlamentar como estratégia de sustentabilidade, como não perder estes recursos?**
- Cipriano Henrique Ayala

Coffee Break - 15h45

16h05 Mesa: **Frente de captação em saúde de projetos incentivados**
- Leila Giacomini
- Sergio Bento Batista

Encerramento do 1º Dia - 17h

9h00 Palestra: **A importância do relacionamento governamental nas áreas de ciência e tecnologia em saúde**
- Pascoal Marracini

9h45 Palestra: **Relações institucionais e governamentais, uma necessidade?**
- Antonio de Oliveira Filho

Coffee Break - 10h05

10h20 Mesa: **A importância das relações institucionais para o governo do estado e autarquias**
- Marcos Penido
- Junior Dourado

11h00 Mesa: **Perfil do relações institucionais e governamentais - Público X Privado**
- Mariana Gonçalves Magon
- Lucas Botelho Alonso

12h - Encerramento do Evento com Prof. Dr. Oswaldo da Rocha Grassiotto

Gabinete do Reitor, COORDENADORIA GERAL DA UNIVERSIDADE, iou Instituto de Otorrinolaringologia & Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Foram realizadas 140 inscrições, que representaram uma ampla gama de setores e expertises. Essa diversidade foi fundamental para enriquecer as discussões, trazendo perspectivas variadas sobre o tema.

Participaram ainda como palestrantes 25 especialistas e 15 colaboradores das equipes, perfazendo um público de aproximadamente 180 participantes.





Pretendemos com a experiência e os ensinamentos advindos desse evento solidificar os próximos Encontros da Saúde como um Programa da DEAS visando contribuir para atingir os objetivos estratégicos definidos por nós junto ao PLANES:

- ✓ Fomentar a integração da área da saúde com as necessidades de ensino e pesquisa;
- ✓ Fortalecer o papel institucional, integração, articulação e o reconhecimento da DEAS como gestor do Complexo da Saúde próprio e das Unidades sob gestão, entre si e com o SUS;
- ✓ Ampliar e fortalecer a comunicação efetiva com os diversos setores da sociedade, buscando dar visibilidade às nossas atividades e seus impactos e de estabelecer um modelo sustentável de gestão financeira e administrativa para a área da saúde.

A avaliação positiva dos resultados reforça a estratégia dos Encontros como um projeto estratégico a ser continuado e abrangendo outras temáticas de interesse da comunidade da Unicamp, especialmente na área da saúde.





7.3. Reunião com Deputados Estaduais de São Paulo

Com a articulação da DEAS, em 8 de abril de 2024, foi realizada reunião com a Reitoria, a DEAS e os gestores da Área da Saúde – DEAS com um grupo de 12 deputados estaduais de São Paulo, a saber: Gilmaci Santos (primeiro vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – Alesp – Republicanos), Barros Munhoz (Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB) e Bruna Furlan (presidente da Comissão de Saúde da Alesp – PSDB). Estiveram presentes ainda os deputados Ana Perugini (Partido dos Trabalhadores – PT), Andréia Werner (Partido Socialista Brasileiro – PSB), Clarice Ganen (Podemos), Dirceu Dalben (Cidadania), Oseias de Madureira (Partido Social Democrático – PSD), Ricardo França (Podemos) e Valéria Bolsonaro (Partido Liberal – PL). Os deputados Rafael Zimbaldi (Cidadania) e Rogério Nogueira (PSDB) mandaram representantes.





No encontro foram discutidas propostas para evitar o déficit gerado pela nova metodologia de remuneração do SUS, e a reorganização do sistema de saúde regional, sobre a necessidade de construção de um hospital regional em Campinas e sobre a adoção de medidas de médio e longo prazo para implantar um centro de desenvolvimento e inovação tecnológica em saúde em torno do complexo de saúde da Unicamp atraindo indústrias, centros de pesquisa e outras empresas do campo da saúde.



8. Participação em Reuniões e Visitas Técnicas

- ✓ Encontro de orientação sobre emendas parlamentares no Palácio do Governo de São Paulo, em janeiro de 2023.
- ✓ Visita técnica na Secretaria de Obras da Prefeitura de Barueri para conhecimento do Projeto Executivo do Hospital Regional de Barueri, em dezembro de 2022.
- ✓ Reunião para apresentação de proposta da DEAS para o projeto de ocupação da Fazenda Argentina: Hospital Regional Metropolitano, Centro de





Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde e Núcleo de Apoio Remoto em Saúde para o SUS, em junho de 2023.

- ✓ Visita técnica ao Hospital de Base de São José do Rio Preto e à Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto – FUNFARME, em 1º de agosto de 2023.
- ✓ Participação no lançamento do programa federal voltado ao desenvolvimento do complexo industrial da saúde, em Brasília, em setembro de 2023.
- ✓ Participação no lançamento do caderno de ações para emendas impositivas da Assembleia Legislativa de São Paulo, em novembro de 2023.
- ✓ Encontro de orientação sobre emendas individuais impositivas 2024, no Palácio do Governo de São Paulo, em janeiro de 2024.
- ✓ Oficina de Regionalização da Assistência à Saúde - Projeto de Regionalização do Estado de São Paulo, em 26 de setembro, 4, 10 e 16 e 31 de outubro, 28 e 30 de novembro, 19 de dezembro de 2023; 10 de janeiro, 15 de fevereiro, 27 de março, 14 e 26 de abril, 3 e 16 de maio, 17 e 25 de junho, 23 de setembro de 2024
- ✓ 2º Oficina de Regionalização de Saúde Macrorregional, em 5 de março de 2024.
- ✓ Visitas e reuniões técnicas com deputados e vice-presidência da Assembleia Legislativa de São Paulo sobre a Área da Saúde da Unicamp, em março de 2024.
- ✓ Lançamento do caderno de ações para emendas impositivas da Assembleia Legislativa de São Paulo, em novembro de 2024.
- ✓ Reuniões técnicas na SES/SP sobre convênios e contratos dos Ambulatórios Médicos de Especialidades, Hospital Estadual Sumaré e Hospital Regional Piracicaba, em dezembro de 2024.





9. Comunicação Institucional

9.1. Vídeo Institucional

Em 2024, a Diretoria Executiva da Área da Saúde (DEAS) lançou seu vídeo institucional com o objetivo de promover maior transparência e fortalecer a proximidade com a comunidade. O material oferece uma visão detalhada de cada unidade sob a gestão da DEAS, destacando os serviços disponíveis e as características de cada uma.

Com essa iniciativa, a DEAS espera que os cidadãos possam conhecer melhor os serviços prestados, facilitando o acesso à informação e incentivando o engajamento da população com a saúde pública.



9.2. Página da DEAS

Desde 2020, a inclusão de uma [página da Deas](#) no site da Unicamp foi um marco importante na divulgação das atividades da Diretoria voltadas à saúde. Essa iniciativa permitiu que a comunidade conhecesse melhor e acompanhasse a participação da DEAS em eventos como palestras, workshops, reuniões, visitas e campanhas, destacando seu compromisso com a saúde pública e a conscientização sobre temas relevantes.





10. Representação em Conselhos, Câmaras, Grupos de Trabalho e Comissões

10.1. No âmbito Governamental

- ✓ Conselho Estadual de Saúde. Ofício nº 14/2024 – CRUESP, de 8/11/2023.
- ✓ Comissão de Gestão do Trabalho e Funcionamento dos Serviços, do Conselho Estadual de Saúde. Ofício nº 14/2024 – CRUESP, de 8/11/2023.
- ✓ Comissão de Políticas de Saúde, do Conselho Estadual de Saúde. Ofício nº 14/2024 – CRUESP, de 8/11/2023.
- ✓ Comitê Executivo de Governança das RRAS 15 e 16 - Deliberação CIB 87/2023, de 15/02/2024

10.2. No âmbito da Unicamp

- ✓ Conselho de Tecnologia da Informação e Comunicação – ConTIC. Resolução GR-009/2020, de 28/01/2020.
- ✓ Conselho de Cultura da Unicamp – Concult. Deliberação CONSU-A-008/2021, de 30/03/2021
- ✓ Designa Grupo de Trabalho para estudar medidas e implantar um projeto piloto para minimizar os conflitos e reclamações entre gestores e trabalhadores terceirizados do CAISM. Portaria GR-041/2021, de 20/04/2021.
- ✓ Conselho do Hemocentro. Deliberação CAD-A-008/2021, de 04/05/2021
- ✓ Designa membros para o Comitê Científico de Contingência do Coronavírus da Unicamp. Portaria GR-072, de 18/05/2021.
- ✓ Grupo de Trabalho abaixo para analisar e sugerir modificações no relatório resultante do Grupo de Trabalho definido pela Portaria PRDU nº 002/2020, de 27/02/2020, de forma a ampliar as possibilidades de promoção horizontal e o





- número de servidores potencialmente contemplados no próximo processo de progressão da Carreira PAAPE. Portaria GR-076, de 24/05/2021
- ✓ Grupo de Trabalho para reavaliar e propor os termos do Convênio SUS - SES/SP - Unicamp. Portaria GR-097/2021, de 16/07/2021.
 - ✓ Grupo de Trabalho para a Retomada de Atividades Presenciais na Unicamp. Portaria GR-099, de 30/07/2021.
 - ✓ Comitê de Empreendimentos. Portaria GR-103, de 04/08/2021.
 - ✓ Grupo de Trabalho - Plantões Médicos Área da Saúde da Unicamp. Portaria GR-105/2021, de 05/08/2021.
 - ✓ Grupo de Trabalho para desenvolver estudos e propostas para revitalização do entorno da área de saúde da Unicamp. Portaria GR-038, de 29/04/2022.
 - ✓ Grupo de Trabalho para estudar o financiamento dos custos das atividades de ensino para os estudantes da graduação e da pós-graduação da FOP. Portaria GR-055, de 2022.
 - ✓ Comitê Estratégico e o Comitê Técnico, ambos da AGHUse. Portaria GR-066/2022, de 19/07/2022.
 - ✓ Grupo de Trabalho para revisar os requisitos para a progressão na carreira PAAPE – Anexo III da Deliberação CAD-A-009/2018, alterada pela Deliberação CAD-A-011/2021. Portaria GR 089, de 01/09/2022.
 - ✓ Grupo Executivo e Subgrupos Temáticos para elaboração do projeto de implantação do ponto eletrônico na Unicamp. Portaria GR-014, de 23/02/2023.
 - ✓ Grupo de Trabalho para avaliar o relatório final do GT “Estudo de Unificação das Aquisições da Área da Saúde”, criado pela Portaria Interna DEAS nº004/2018, e propor a sua implementação. Portaria GR-015/2023, de 28/02/2023.
 - ✓ Grupo de Trabalho para revisar o modelo de gestão e contratação de aquisição de equipamentos odonto-médico-hospitalares e equipamentos com fontes de radiação ionizante, bem como suas partes e peças e prestação de serviços terceirizados de manutenção e conservação dos referidos equipamentos. Portaria GR-046/2023, de 11/05/2023.





- ✓ Comissão de Planejamento de Contratações para coordenar a elaboração e a execução do Plano de Contratações Anual 2024 no âmbito da Unicamp. Portaria GR-063, de 20/06/2023.
- ✓ Comissão Organizadora da Semana do Servidor Público 2023. Portaria GR-083, de 18/08/2023.
- ✓ Sistema de Controle Interno da Unicamp – SCI. Portaria GR-001, de 04/01/2024.
- ✓ Conselho de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação – GovTIC. Portaria GR-029, de 25/02/2024.
- ✓ Comitê Organizador do Plano de Contratações Anual 2025 no âmbito da Unicamp. Portaria GR-038, de 09/04/2024.
- ✓ Grupo de Trabalho que estudará a atualização de prazo e destinação dos prontuários de pacientes, desde 01/04/2024.
- ✓ Servidores responsáveis pelo inventário físico de bens móveis da Universidade. Portaria GR-044/2024, de 26/04/2024.
- ✓ Grupo de Trabalho com a finalidade de estudar o Relatório de Controle Interno nº 03/2024 e analisar as recomendações e encaminhamentos propostos. Portaria GR-097, de 19/09/2024.
- ✓ Conselho Técnico Administrativo do Caism – CTA
- ✓ Comissão de Planejamento Estratégico Institucional – COPEI
- ✓ Comissão de Acompanhamento da Execução do Convênio entre a Universidade Estadual de Campinas e a Fundação da Área da Saúde de Campinas – FASCAMP. Portaria GR 01/2024, de 14/11/2024.

10.3. No âmbito da DEAS

- ✓ Grupo de Trabalho para avaliar e propor alterações para o financiamento da FCM dependente de dedução do Convênio SUS - SES/SP – Unicamp. Portaria Interna DEAS nº 002/2022, de 15/08/2022





- ✓ Câmara Técnica de Acompanhamento do Convênio para Integração ao SUS de Hospital de Ensino, celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Unicamp. Portaria Interna DEAS nº 001/2022, de 28/07/2022.
- ✓ Comissão de Avaliação Interna das Unidades de Saúde Próprias e Sob Gestão junto ao Processo de Avaliação Institucional da Unicamp – 2019 - 2023. Portaria Interna DEAS nº 002/2023, de 02/05/2023.
- ✓ Grupo de Trabalho dedicado ao mapeamento e proposição de melhorias e adequações nos processos de trabalho relacionados ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES. Portaria Interna DEAS nº 004/2023, de 05/09/2023.
- ✓ Comissão para recomendar a destinação dos recursos do TA 004/2023 – Convênio nº 221/2022 celebrado entre a SES-SP e a Unicamp e avaliar a redução da base da contribuição do Hemocentro para o financiamento da FCM e do PVDA. Portaria Interna DEAS nº 007/2023, de 07/12/2023.
- ✓ Grupo de Trabalho para Avaliar a Recomposição do Financiamento do Programa de Valorização Docente Assistencial – PVDA. Portaria Interna DEAS nº 002/2024, de 11/03/2024.
- ✓ Grupo de Trabalho para analisar e propor modelo de utilização dos rendimentos de aplicações financeiras da conta SES/SUS/Unicamp. Portaria Interna DEAS nº 003/2024, de 18/03/2024.
- ✓ Grupo de Trabalho com o objetivo de analisar e propor modelo de operacionalização para a utilização do acumulado no CO nº 5569 – UEC/SES/DEAS/Rendimentos, referente aos rendimentos de aplicações financeiras da conta SES/SUS/Unicamp. Portaria Interna DEAS nº 003/2024, de 18/03/2024.
- ✓ Comissão de Planejamento e Contratações Unificadas da Área da Saúde, com o objetivo de coordenar todas as ações necessárias para a unificação das





demandas específicas de insumos médico-hospitalar, farmacêutico, laboratorial e nutrição clínica. Portaria Interna DEAS nº 005/2024, de 05/04/2024.

- ✓ Grupo de Trabalho para analisar e propor ajustes no sistema de rateio do pagamento dos serviços médicos hospitalares, remunerados, através do convênio Unicamp com a SES-SUS. Portaria Interna DEAS nº 007/2024, de 11/06/2024.
- ✓ Grupo Gestor do Fundo de Reserva dos Rendimentos de Aplicações Financeiras da Conta SES/SUS/Unicamp. Portaria Interna DEAS nº 008/2024, de 10/07/2024.
- ✓ Comitê local da Diretoria Executiva da Área da Saúde para o Tratamento de Dados Pessoais. Portaria Interna DEAS nº 009/2024, de 13/09/2024.

11. Avaliação Institucional

Foi a primeira vez que a avaliação do aspecto assistencial da Área da Saúde da Unicamp foi incluída na Avaliação Institucional da Universidade.

A equipe da DEAS elaborou questões relacionadas a assistência, Covid, equipamentos, financeiro, gestão, infraestrutura, qualidade e RH que foram respondidas pelas unidades internas: Hospital de Clínicas da Unicamp, Hospital da Mulher CAISM, Gastrocentro, Hemocentro, CECOM, Clínicas Odontológicas da FOP, CEPRE e CIPOI. Baseado nas respostas das unidades internas e informações das unidades externas (sete Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME), o Hospital Estadual de Sumaré (HES) e o Hospital Regional de Piracicaba (HRP)), elaborou-se um extenso relatório da Área da Saúde produzido pela comissão interna. Posteriormente foi traduzido para a língua inglesa para que uma comissão externa realizasse a avaliação e questionamentos, respondidos em reunião.

Alguns apontamentos da comissão externa:





- ✓ chamou atenção para a os dados apresentados sobre os serviços de saúde da Unicamp e suas instituições afiliadas que são impressionantes tanto em escopo quanto em complexidade.
- ✓ destacou que mesmo com as dificuldades descritas no relatório, é notável que a Área da Saúde da UNICAMP tenha conseguido sustentar suas operações sob a pressão de recursos limitados, obstáculos administrativos no meio do cenário pandemia de COVID-19.
- ✓ notou a falta de um plano específico de distribuição de recursos entre as unidades de saúde. Informamos que neste sentido a criação da Diretoria Executiva da Área da Saúde preenche esta lacuna e está aprimorando o método para identificar as áreas com mais necessidade e com isso aperfeiçoar a distribuição de recursos. Neste sentido o sistema informatizado de prontuário eletrônico AGHUSE é uma ferramenta muito importante.
- ✓ mostrou-se especificamente preocupada sobre a segurança dos dados oferecida pelo AGHUSE. Foi informada que é um produto desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, segue com rigor a lei geral de proteção de dados e tem sido implementado em diversos serviços de saúde públicos no país e considerado como sistema de gestão hospitalar de referência nos serviços do SUS.
- ✓ apontou para a redução de 4% na força de trabalho nos últimos anos. Mencionam que esta queda no número de funcionários é preocupante, especialmente devido à crescente demanda por serviços de saúde e indagou como a Universidade prioriza as áreas com maior necessidade. Este foi provavelmente um dos pontos mais críticos da avaliação. Neste sentido a comissão foi informada que esta queda no número de servidores da área da saúde causa um aumento significativo do número de horas extras, notadamente no setor de enfermagem. Neste sentido, a Unicamp está trabalhando para recompor a força de trabalho.





- ✓ apontou que dada a escala das operações e as diversas necessidades da população atendida, é evidente que a Unicamp está fazendo uso otimizado de seus recursos para atender às crescentes demandas.
- ✓ apontou que as necessárias melhorias adicionais podem ser alcançadas com o aprimoramento da coordenação estratégica entre as várias unidades. Entendem que o fortalecimento dessa coordenação reforçaria a capacidade da instituição de abordar áreas-chaves como captação de recursos, planejamento operacional e de força de trabalho, priorização de recursos e implantação eficaz de serviços de saúde.
- ✓ reforçou que ao alinhar essas funções críticas, a Unicamp poderá otimizar ainda mais sua prestação de serviços e melhorar os resultados de saúde em toda a região.

Estes últimos comentários da comissão externa reforça o papel da Diretoria Executiva da Área da Saúde na coordenação estratégica da Área da Saúde da Unicamp e traz o entendimento que a DEAS se tornou essencial para o aprimoramento dos serviços prestados.

12. Pandemia de Covid-19

A pandemia de COVID-19 resultou em um acúmulo significativo de filas eletivas em muitos países. Durante o pico da crise sanitária, diversos procedimentos médicos não urgentes foram adiados ou cancelados, em uma tentativa de liberar recursos e proteger a saúde de pacientes e profissionais. Essa situação resultou em atrasos consideráveis no atendimento de cirurgias e exames.

Essa situação gerou desafios consideráveis para os sistemas de saúde, especialmente para o Sistema Único de Saúde (SUS), que agora enfrenta a difícil tarefa





de priorizar o atendimento dessas demandas acumuladas. Além disso, o SUS deve lidar com as consequências da pandemia, incluindo problemas de saúde mental e a reabilitação de pacientes afetados pela COVID-19.

A recuperação desse acúmulo de atendimentos demandou tempo, recursos e a implementação de estratégias eficazes por parte da DEAS, e das Unidades a ela subordinadas.

Assim, no período de 2021-2024, a DEAS, além de participar ativamente na captação de recursos e doações, teve a responsabilidade pela gestão das despesas provenientes de doações financeiras destinadas à aquisição de insumos e equipamentos para o combate à pandemia da COVID-19, no montante aproximado de R\$ 5 milhões de reais.

A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo na área da saúde da Unicamp, assim como em diversas instituições de ensino e pesquisa ao redor do mundo.

É fundamental reconhecer a importância da atuação da gestão da DEAS durante o período mais crítico da pandemia. Nesse contexto, a DEAS destacou-se como protagonista, liderando e apoiando as unidades de saúde sob sua gestão no enfrentamento das ações mitigatórias e de prevenção à Covid-19.

A Resolução GR nº 042/2020 conferiu ao Diretor Executivo da Área da Saúde (DEAS) da Unicamp, ou seu substituto, a responsabilidade pela gestão das despesas provenientes de doações financeiras destinadas à aquisição de insumos e equipamentos para o combate à pandemia da COVID-19. Atuou fortemente no controle e distribuição dos recursos recebidos através de doações à Universidade, que foram preponderantes para atravessar esse período de grave crise de recursos materiais e profissionais.

O Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp, reconhecido por sua capacidade assistencial, foi designado pelo Governo do Estado como um hospital de referência para casos graves de COVID-19 desde janeiro de 2020. A equipe médica teve que se adaptar





rapidamente a novas diretrizes de tratamento e gestão de pacientes. A pandemia acelerou a adoção da telemedicina, permitindo que os profissionais de saúde continuassem atendendo pacientes de forma remota, garantindo a continuidade do cuidado em um período de distanciamento social.

A experiência adquirida durante a pandemia contribuiu para fortalecer a infraestrutura de saúde da Unicamp e sua capacidade de resposta a futuras crises sanitárias.

No total, mais de R\$ 18 milhões foram investidos no complexo hospitalar da Unicamp, refletindo a prioridade dada à saúde durante a crise sanitária. Cabendo destacar, que a ordenação das despesas perdura até os dias atuais.

Tabela 9 - Execução de contas COVID

Natureza da Despesa	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Artigos de Higiene Pessoal	285,00	15.411,25	111.622,00		46.500,00	173.818,25
Equip. e Mobil. Médico-Hosp. E Odontológico	1.008.557,80	90.000,00	110.439,80	-		1.208.997,60
Equipamentos de Tecnologia da Informação	69.228,00					69.228,00
Fardamento, Vest, Uniforme, Tecido e Aviam.	207.900,00					207.900,00
Fretes e Transportes	2.300,00					2.300,00
Generos Alimentícios		58.160,89				58.160,89
Locação de Veículos, Aeronaves e Outros	3.850,00					3.850,00
Mat Médico, Hospitalar e Odontológico	9.686.253,97	2.267.018,06	1.133.470,29	163.036,10	90.226,60	13.340.005,02
Mat de Proteção, Segur. Socorr. Sobrev.	3.630,30					3.630,30
Mat. e Utens. p/ Refeit, Copa e Cozinha		8.136,00				8.136,00
Materiais e Suprimentos de Informática		1.197,00				1.197,00
Material de Uso laboratorial	1.089.838,59	41.928,70	51.020,00	17.220,00	38.200,00	1.238.207,29
Medicamentos e Insumos Farmaceuticos	172.673,15	127.283,60	326.635,74	219.061,94	37.056,00	882.710,43
Outros Equip. e Material Permanente	8.680,58	91.748,35				100.428,93
Outros Materiais de Consumo	103.274,82					103.274,82
Outros Serviços de Terceiros	129.654,40					129.654,40
Peças de Reposição e Acessórios	480.289,97	8.016,00	981,75		1.375,00	490.662,72
Serviços de Limpeza	7.970,00					7.970,00
Total Geral	12.974.386,58	2.708.899,85	1.734.169,58	399.318,04	213.357,60	18.030.131,65

Fonte: Diretoria Geral de Administração/Unicamp





13. Desafios e Oportunidades

A atual estrutura da área de saúde da Unicamp é resultado de um processo de construção e implementação de novas unidades em acréscimo ao Hospital de Clínicas, particularmente na década de 1980 e, mais recentemente com a criação do Instituto de Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço da Unicamp (IOU). Cada uma dessas unidades, HC, Caism, Gastrocentro, Hemocentro e IOU, dispõe de estrutura administrativa própria, incluindo gestão, conselho superior, Recursos Humanos, tecnologia de informação, compras e contratos, almoxarifado, engenharia, entre outros, além de possuir dotação orçamentária própria na estrutura da Universidade.

Essa fragmentação gerou redundâncias, retrabalhos e baixa produtividade, elevando os custos administrativos e ocasionando competição entre as unidades, particularmente na captação de recursos para investimentos e custeio junto aos financiadores estaduais e federais.

Nesse contexto, a criação da DEAS, em 2017, visou entre outros objetivos a proposição de ações estratégicas para o complexo hospitalar da universidade, definição de um plano diretor para a área da saúde e acresceu a estas a gestão administrativa do convênio SUS-Unicamp, a instituição da gestão administrativa das unidades extramuros, o planejamento e a execução de projetos estratégicos. A DEAS assumiu ainda a gestão das unidades próprias da Unicamp e das unidades da SES conveniadas à Universidade, incluindo hospitais e ambulatórios médicos de especialidades. Desta forma, buscou-se corrigir as distorções provocadas pela fragmentação do complexo de saúde, promovendo um gerenciamento mais eficiente dos recursos aplicados.

Naturalmente, essa centralização impôs um desafio relevante à DEAS, já que sua atuação passou a ser percebida como uma limitação à autonomia dos gestores das unidades, gerando resistências que vêm sendo gradualmente enfrentadas e superadas.





Além disso, duas novas diretrizes vieram se somar à iniciativa da universidade em coordenar a gestão de suas unidades de saúde: 1) a legislação que trata da unificação dos processos de compras e contratações pelos entes públicos; e 2) o financiamento suplementar do SUS no estado de São Paulo - SUS Paulista, que disponibiliza um acréscimo considerável aos valores de custeio dos procedimentos em saúde, porém exclusivo para entidades filantrópicas ou autárquicas. Isso implica em que a área de saúde da Unicamp deverá se reorganizar sob a forma de uma única autarquia. Nesse sentido, a iniciativa de implantação da DEAS pela universidade é, portanto, o início desse processo de “autarquização”.

14. Planos Futuros

Para os próximos anos, os objetivos definidos para a DEAS foram estabelecidos em seu planejamento estratégico, conforme relatado nas páginas 49 a 52 deste documento. Aos objetivos estratégicos já delineados, somaram-se duas demandas prioritárias, decorrentes de demandas da legislação ou do direcionamento adotado pelo Governo do Estado de São Paulo quanto à cessão da gestão de suas unidades de saúde.

14.1. Participação na suplementação financeira para o financiamento da assistência no SUS Paulista e adequação à legislação que trata da unificação de compras e contratos

A solução capaz de ajustar a área de saúde da universidade a esses novos determinantes implica na reestruturação administrativa e operacional das nossas unidades, preservando, contudo, a identidade e as especificidades de cada uma das unidades.

Já existe anuência das instâncias da Unicamp quanto à iniciativa de tratar com o Governo do Estado para estabelecer o processo de constituir e dar personalidade





jurídica de entidade autárquica para a área de saúde. Estão sendo retomadas as tratativas com a Secretaria da Saúde com vistas a constituir grupo de trabalho encarregado de identificar e propor as bases e os procedimentos necessários para a efetivação desse processo.

14.2. Gestão dos hospitais estaduais de Sumaré (HES) e Piracicaba (HRP)

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Saúde, adotou como diretriz a substituição do modelo atual de gestão, baseado em convênios firmados com a Unicamp e com a interveniência das fundações FUNCAMP e FASCAMP, pelo modelo contratual. Esse novo modelo prevê a seleção de entidades do terceiro setor, credenciadas como Organizações Sociais de Saúde (OSS), por meio de chamamento público, para celebração de contratos de gestão com vigência de até cinco anos.

Essa mudança poderá implicar, de forma imediata, na perda da gestão do Hospital Estadual de Sumaré (HES) pela Universidade, cujo convênio atual se encerra em 31/07/2025. Ressalte-se que o HES é cenário de práticas essenciais para as atividades de ensino e pesquisa da Unicamp, envolvendo alunos de graduação, residência médica, treinamento em serviço e pós-graduação em diversas áreas da saúde, cujas atividades correm sério risco de serem prejudicadas ou até inviabilizadas com a transferência da gestão do hospital a uma OSS não vinculada à Universidade.

Frente a esse cenário, medidas foram adotadas com o intuito de preservar o vínculo institucional entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES) e a Unicamp. Essas medidas incluem: 1) a proposição de alterações legislativas que permitam a atuação das fundações FUNCAMP e FASCAMP como intervenientes administrativas em convênios; e 2) o credenciamento dessas fundações, com apoio da SES, como Organizações Sociais de Saúde, o que lhes permite participar dos processos de chamamento público para a celebração de contratos de gestão das unidades hospitalares em questão.





14.3. Projeto: Desenvolvimento de um Centro Multidisciplinar de Pesquisa e Tratamento de Câncer CENTRO AVANÇADO de ONCOLOGIA PARCERIA CNPEM - UNICAMP

A proposta visa a criação de um centro multidisciplinar de pesquisa e tratamento de câncer, que incorporará tecnologias inovadoras, como a protonterapia, além da produção local de radioisótopos e radiofármacos. O projeto tem como objetivo fortalecer a infraestrutura de saúde do Brasil, com foco na nacionalização de equipamentos e insumos, buscando promover avanços significativos em áreas essenciais para a saúde pública. A ampliação dos serviços de oncologia, especialmente nos Departamentos Regionais de Saúde (DRS), atenderá às crescentes demandas da população.

Vantagens e Inovações

- ✓ **Pioneirismo em Protonterapia no Brasil:** O centro será uma referência nacional em protonterapia, oferecendo tratamentos para casos sem opção terapêutica, representando um avanço significativo na oncologia.
- ✓ **Produção de Radiofármacos:** Será pioneiro na produção de radiofármacos não disponíveis atualmente no Brasil, criando um modelo de distribuição in loco. Além de reduzir custos, a comercialização do excedente ajudará na amortização dos gastos.
- ✓ **Centro Oncológico de Referência Nacional:** O projeto criará um centro de oncologia de padrão internacional, com infraestrutura e tecnologias de ponta, proporcionando tratamentos de excelência.
- ✓ **Desenvolvimento Nacional:** O projeto integra o desenvolvimento de tecnologias nacionais, como o subsistema de base mecânica Sirius (85% tecnologia brasileira), com a Unicamp atuando como base de pesquisa e desenvolvimento de protótipos de equipamentos de radioterapia, ressonância magnética, PET e SPECT.





15. Conclusão

O período de 2021 a 2024 foi marcado por importantes avanços e desafios para a Diretoria Executiva da Área da Saúde (DEAS). Destacam-se os seguintes pontos:

- ✓ Fortalecimento do papel na gestão estratégica e integração das unidades de saúde;
- ✓ Ampliação das responsabilidades, incluindo a gestão administrativa do convênio SUS-Unicamp;
- ✓ Desenvolvimento do planejamento estratégico para o período de 2023 a 2028;
- ✓ Participação ativa no processo de regionalização da saúde no estado de São Paulo;
- ✓ Elaboração de projetos estruturantes para a rede de assistência SUS regional;
- ✓ Atuação na captação de recursos e gestão de emendas parlamentares;
- ✓ Enfrentamento dos desafios impostos pela pandemia de COVID-19.

A DEAS agradece o trabalho, a dedicação e o apoio de todos que tornaram possível a obtenção desses resultados.

Desejamos a todas e todos um excelente próximo quadriênio, com a expectativa de continuar fortalecendo a integração e o desenvolvimento da área da saúde da Unicamp, em benefício da comunidade acadêmica e da população atendida pelo SUS.

